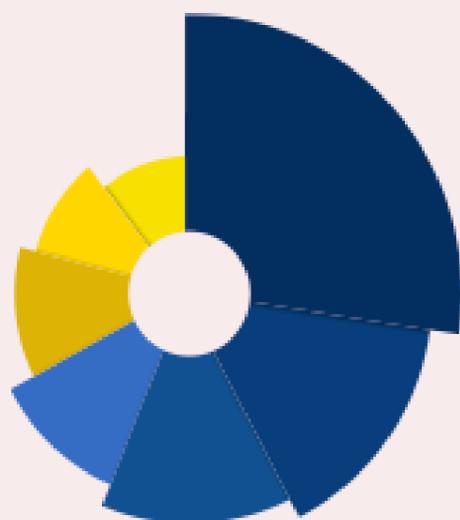


2021



Boletim Socioeconômico

TRIMESTRAL

REALIZAÇÃO



APOIO

NÚCLEO DE EXCELÊNCIA
CEI: Competitividade e
Economia Internacional



MASTER



OURO



2021



Boletim Socioeconômico TRIMESTRAL

Prefácio – 14º Boletim Socioeconômico Trimestral

Apresentamos nesta décima quarta edição do Boletim Socioeconômico Trimestral (BST), o Bloco Temático Saúde.

A cada edição, o Boletim aborda, com muita profundidade, os temas considerados essenciais para o município: Desenvolvimento Econômico, Saúde, Educação, Segurança Pública e Qualidade de Vida. E em todas as edições, é apresentado o mapeamento dos dados econômicos, com especial destaque para o Índice de Desenvolvimento, construído com exclusividade para a entidade. Este índice é apurado a partir do desempenho das Exportações, da Geração de Emprego, do IBC-BR e impostos municipais.

Para efeitos comparativos, é apresentado um panorama de outros três municípios escolhidos por serem semelhantes geográfica e economicamente a São Leopoldo: Novo Hamburgo, Canoas e Gravataí, pois pertencem à Região Metropolitana de Porto Alegre e possuem mais de 200 mil habitantes.

Importante destacar que o Boletim é uma iniciativa da ACIST-SL a partir das suas ações definidas em janeiro de 2018, por ocasião da revisão do seu Planejamento Estratégico. Naquele momento, foram apontadas as bandeiras de atuação da entidade, quais sejam: Educação, Meio Ambiente, Segurança Pública, Valorização da Cidade e Valorização do Ambiente Empreendedor.

Agradecemos a parceria do Núcleo de Excelência de Competitividade e Economia Internacional da Unisinos pela pesquisa e análise dos dados e também aos patrocinadores que ajudam a viabilizar este importante documento: Sicredi Pioneira, Oliva Construções, SKA e Frontec.

Siegfried Koelln

Presidente da ACIST-SL

Gestão 2020/2021

REALIZAÇÃO



APOIO

NÚCLEO DE EXCELÊNCIA
CEI: Competitividade e
Economia Internacional

UNISINOS
Somos infinitas possibilidades

2021



Boletim
Socioeconômico
TRIMESTRAL

Editorial – 14º Boletim Socioeconômico Trimestral ACIST-SL

A Saúde materno-infantil de São Leopoldo precisa de cuidados

Com o objetivo de trazer informações sobre temas relevantes para o setor produtivo e para a sociedade civil, o Boletim Socioeconômico da ACIST-SL tem pesquisado, junto a fontes oficiais, uma série de dados, comparando São Leopoldo com os municípios de Canoas, Novo Hamburgo e Gravataí. E nesta 14ª edição – são publicações trimestrais – as estatísticas coletadas acendem um sinal vermelho sobre um dos seus problemas mais nevrálgicos: a Saúde. E dos vários dados preocupantes, os que apontam para o atendimento materno-infantil são os mais gritantes.

Dentre os municípios destacados, São Leopoldo é o único que nunca alcançou a meta estadual em nenhum dos anos observados (2016 a 2019) quanto à taxa de mortalidade infantil. O RS estipulou para 2019 uma taxa de até 9,50% para cada mil crianças que vêm a óbito antes de completar um ano. São Leopoldo ficou com 11,08%.

Na cobertura da taxa de nascidos vivos cujas mães fizeram sete ou mais consultas pré-natal, São Leopoldo sempre ficou atrás nos anos avaliados (2017 a 2020) não somente perante os demais municípios estudados, mas também em nível estadual e nacional. Em 2020, o índice ficou em 69%.

Esta mortalidade pode ter relação com o alto número de gravidez na adolescência. Enquanto a meta do Estado é de 10,4%, São Leopoldo tem um percentual de 11,6%, que é sempre maior em relação aos demais municípios.

REALIZAÇÃO



APOIO

NÚCLEO DE EXCELÊNCIA
CEI: Competitividade e
Economia Internacional

UNISINOS
Somos infinitas possibilidades

2021



Boletim Socioeconômico TRIMESTRAL

Vacinas – A cobertura vacinal também não tem avançado. Em 2020, dos municípios utilizados como comparação, São Leopoldo ficou abaixo da média observada no Estado para a imunização contra a Poliomielite, Meningocócica C e Tríplice Viral (Sarampo, Caxumba e Rubéola). É o pior índice de cobertura em relação a estas vacinas. Como exemplo, as cidades de Gravataí e Canoas apresentaram índice de cobertura superior à média do Estado em relação às mesmas vacinas.

Recursos – É de conhecimento público que São Leopoldo destina para a Saúde um percentual de recursos financeiros próprios acima dos estipulados 14% pela União. Em 2019, foram aplicados 35%, o que somou R\$ 506 milhões e no ano seguinte, 33%, isto é, R\$ 502 milhões, enquanto as demais cidades comparadas não ultrapassaram os 27%.

Estes valores, porém, não impactam de modo positivo na qualidade do atendimento aos pacientes. Em 2020, a despesa do município foi de R\$ 908,00 por habitante. E mesmo com um aumento de 7% em relação ao ano anterior, ficou em atrás dos municípios de Novo Hamburgo, que destinou R\$ 1.020,00 e Canoas, com R\$ 1.450,00. São Leopoldo ficou acima apenas de Gravataí, que destinou R\$ 759,00 per capita.

Estes investimentos impactam em áreas como a Cobertura de Estratégia de Saúde da Família. Se em 2020 os três demais municípios ficaram abaixo da média do Estado em relação ao indicador, São Leopoldo foi o que registrou a menor taxa. A média estadual de cobertura é de 58,2%, enquanto São Leopoldo atuou em apenas 13,1% dos cidadãos.

REALIZAÇÃO



APOIO

NÚCLEO DE EXCELÊNCIA
CEI: Competitividade e
Economia Internacional



2021



Boletim Socioeconômico TRIMESTRAL

Médicos - O atendimento à população também é refletido pelo número de médicos. Enquanto o Ministério da Saúde indica como ideal 2,5 médicos por mil habitantes, São Leopoldo, mesmo apresentando um aumento neste indicador desde 2015, ainda possui o pior índice entre os municípios pesquisados, registrando apenas 1,38 médicos por mil habitantes em 2020.

No ano passado, 76,1% do total de médicos do município de São Leopoldo atuaram pelo Sistema Único de Saúde, Novo Hamburgo, por sua vez, registrou o menor índice, com 48,0% dos médicos do município atendendo pelo SUS, sinalizando o equilíbrio entre a oferta de serviços públicos e privados de Saúde.

A dependência da Saúde Pública também tem reflexo no número de leitos disponível em São Leopoldo, uma vez que é ofertado por um único hospital e que é 100% público. Em 2020, 87,2% dos leitos de internação e complementares foram disponibilizados pelo SUS. Isto é, dos 257 leitos destinados à população, 224 eram pelo Sistema Único de Saúde.

No ano anterior (2019), São Leopoldo foi o município com maior participação de habitantes utilizando os leitos hospitalares. Isto indica que, apesar de o Hospital Centenário ser um centro de saúde regional, que atende outros municípios, o maior número de pacientes tem origem na própria cidade.

Em 2020, São Leopoldo contabilizou mais um índice de Saúde Pública preocupante: 12.25% dos óbitos registrados foram identificados como “óbitos por causas mal definidas”. A meta do Estado é de 5% por mil habitantes.

REALIZAÇÃO



APOIO

NÚCLEO DE EXCELÊNCIA
CEI: Competitividade e
Economia Internacional

UNISINOS
Somos infinitas possibilidades

2021



Boletim Socioeconômico TRIMESTRAL

Desafios a vencer

É preciso que as autoridades tenham ciência de que a forma como a Saúde é tratada em um município é um item importante para a definição dos investimentos de novas empresas ou das que já estão estabelecidas, pois a geração de empregos e divisas são essenciais para a qualidade de vida da população. Por este motivo, a análise dos dados do Boletim Socioeconômico é importante e estratégica.

Urge que tanto a Saúde Materna e quanto a Infantil sejam parte de um amplo planejamento, para que, ao mesmo tempo em que se reduz a mortalidade infantil, aumente o número de gestantes que realizem pelo menos sete consultas pré-natal. Campanhas para evitar a gravidez na adolescência precisam estar no radar das autoridades, apesar das leis brasileiras permitirem a gravidez a partir dos 14 anos.

Estas medidas se inserem na atenção básica, onde é preciso aumentar a cobertura dos programas familiares e também o atendimento de quem precisa de internação, por meio de maior oferta de leitos.

REALIZAÇÃO



APOIO

NÚCLEO DE EXCELÊNCIA
CEI: Competitividade e
Economia Internacional

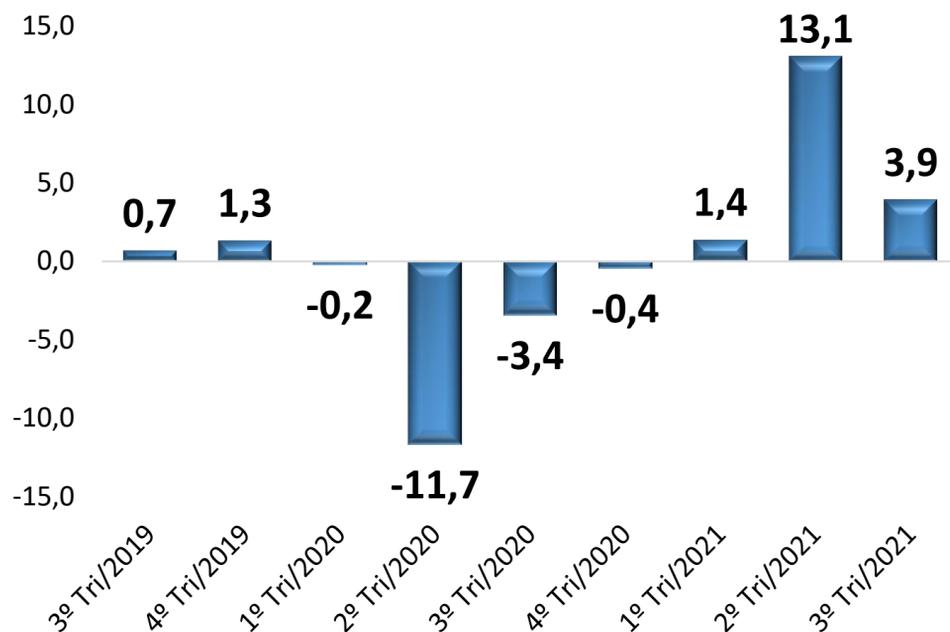




BRASIL

IBC-Br

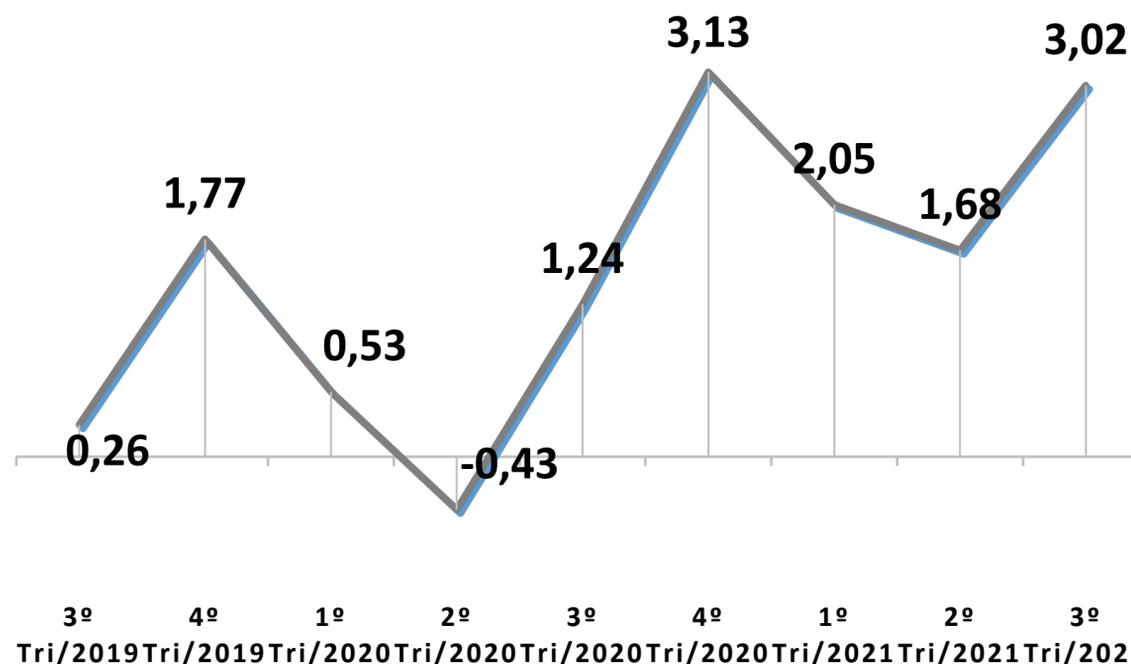
Taxa de Crescimento frente ao mesmo trimestre do ano anterior(%)



Fonte: Banco Central

Taxa de Inflação - IPCA (%)

Acumulada no Trimestre

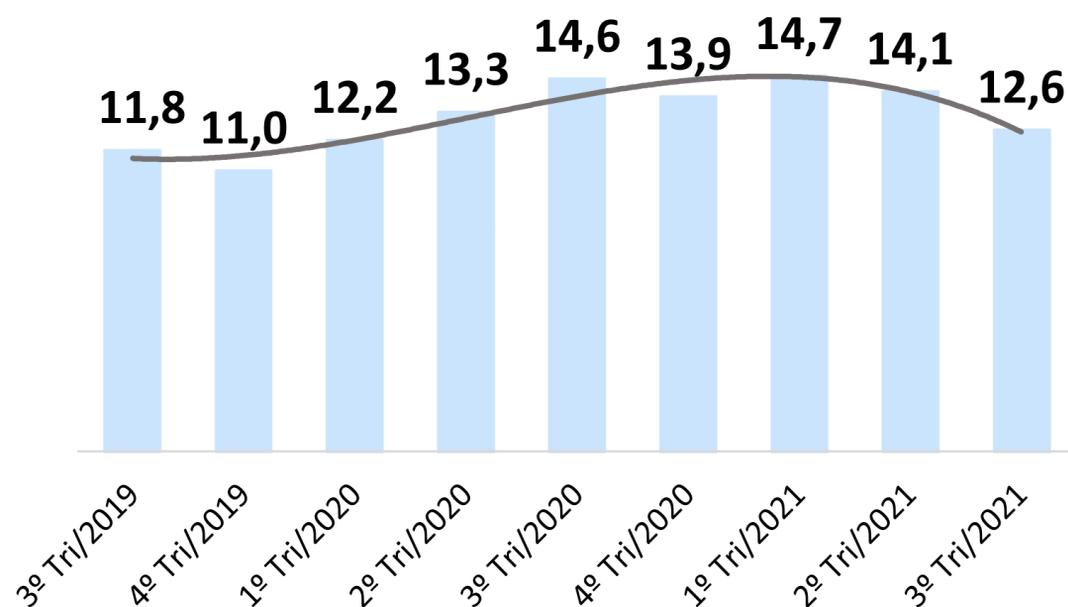


Fonte: IBGE

A inflação observada no 3º trimestre de 2021 foi de 3,02%.

A taxa de desemprego no 3º trimestre de 2021 foi de 12,6%, desempenho que representa uma diminuição de 1,5 ponto percentual em comparação ao trimestre anterior. Este resultado significa que cerca de 13,5 milhões de pessoas estão desempregadas no Brasil.

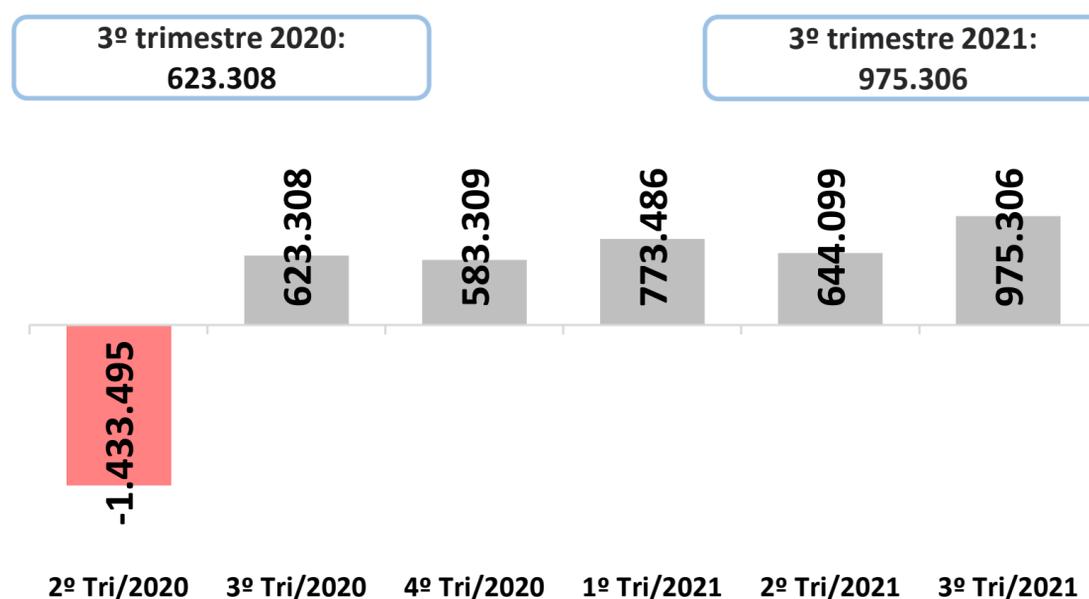
Taxa de Desemprego (%)



Fonte: IBGE

Emprego Formal

Número de pessoas

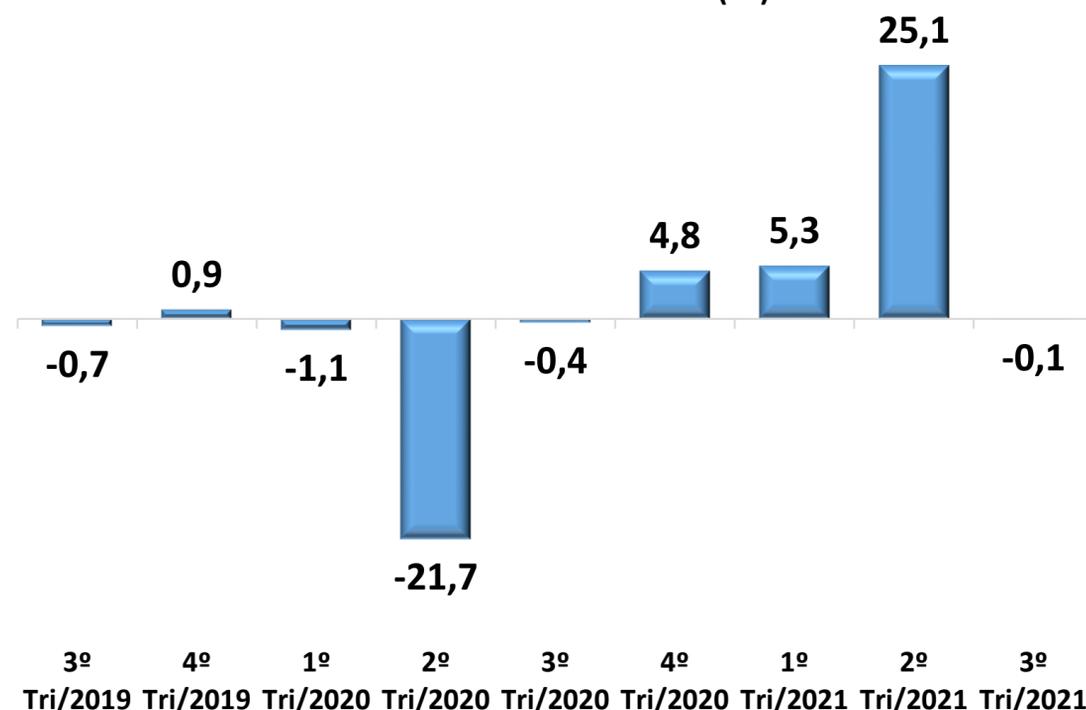


Fonte: CAGED.

No 3º trimestre de 2021, foi registrado saldo positivo de 975.306 postos de trabalho. O saldo anual até outubro/2021, também foi positivo em 2.645.974 postos de trabalho.

Ind. de Transformação

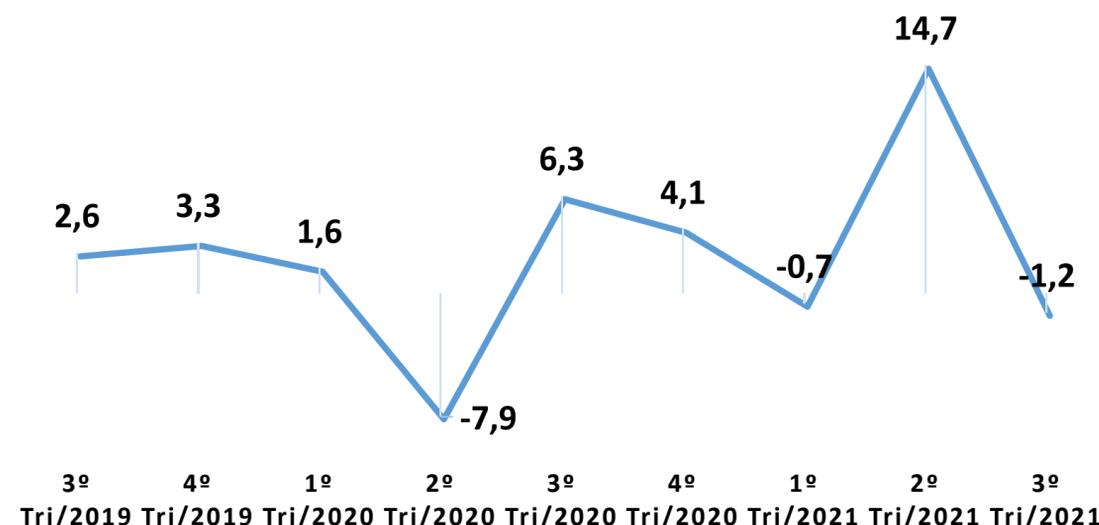
Taxa de Crescimento frente ao mesmo trimestre do ano anterior(%)



Fonte: IBGE

Comércio Varejista

Taxa de Crescimento frente ao mesmo trimestre do ano anterior (%)



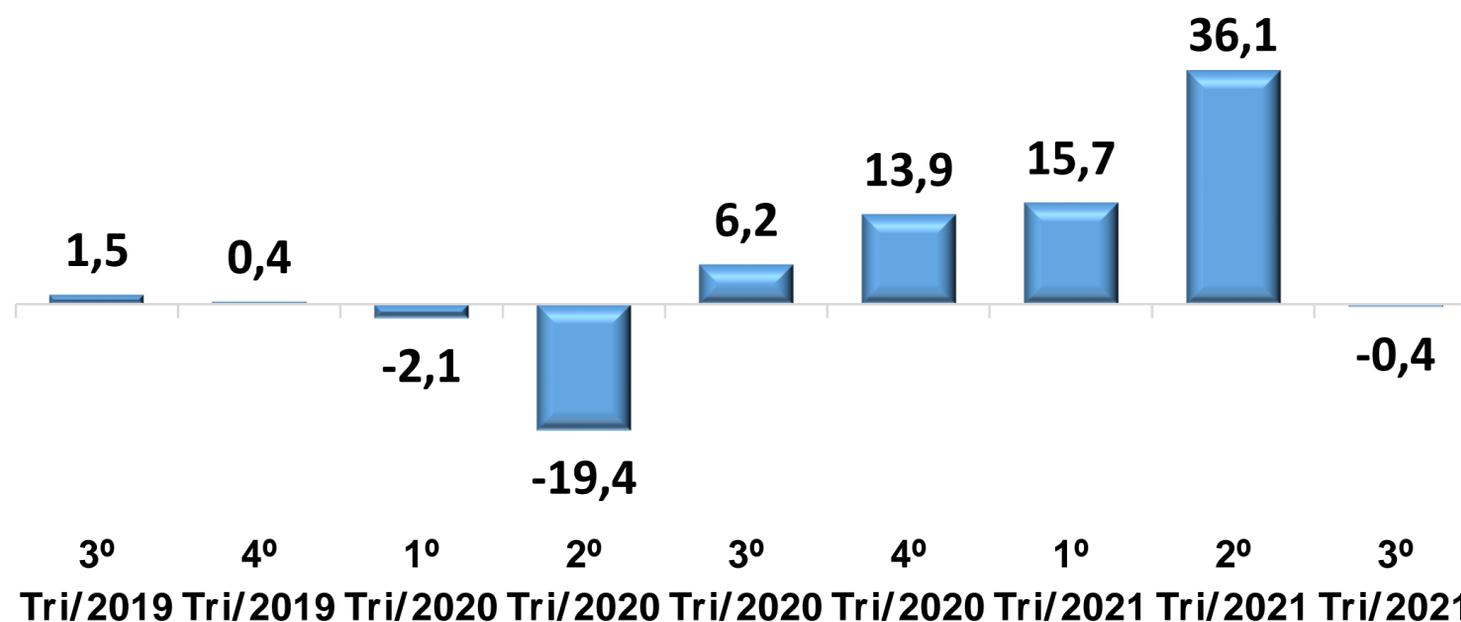
Fonte: IBGE

No 3º trimestre de 2021, a produção industrial recuou 0,1% frente ao mesmo período do ano anterior. Com isso, encerra-se uma sequência de três trimestres de crescimento.

O comércio varejista, da mesma forma, registrou redução de 1,2% no 3º trimestre de 2021 em relação ao mesmo período do ano anterior.

Insumos da Construção Civil

Taxa de Crescimento frente ao mesmo trimestre do ano anterior (%)



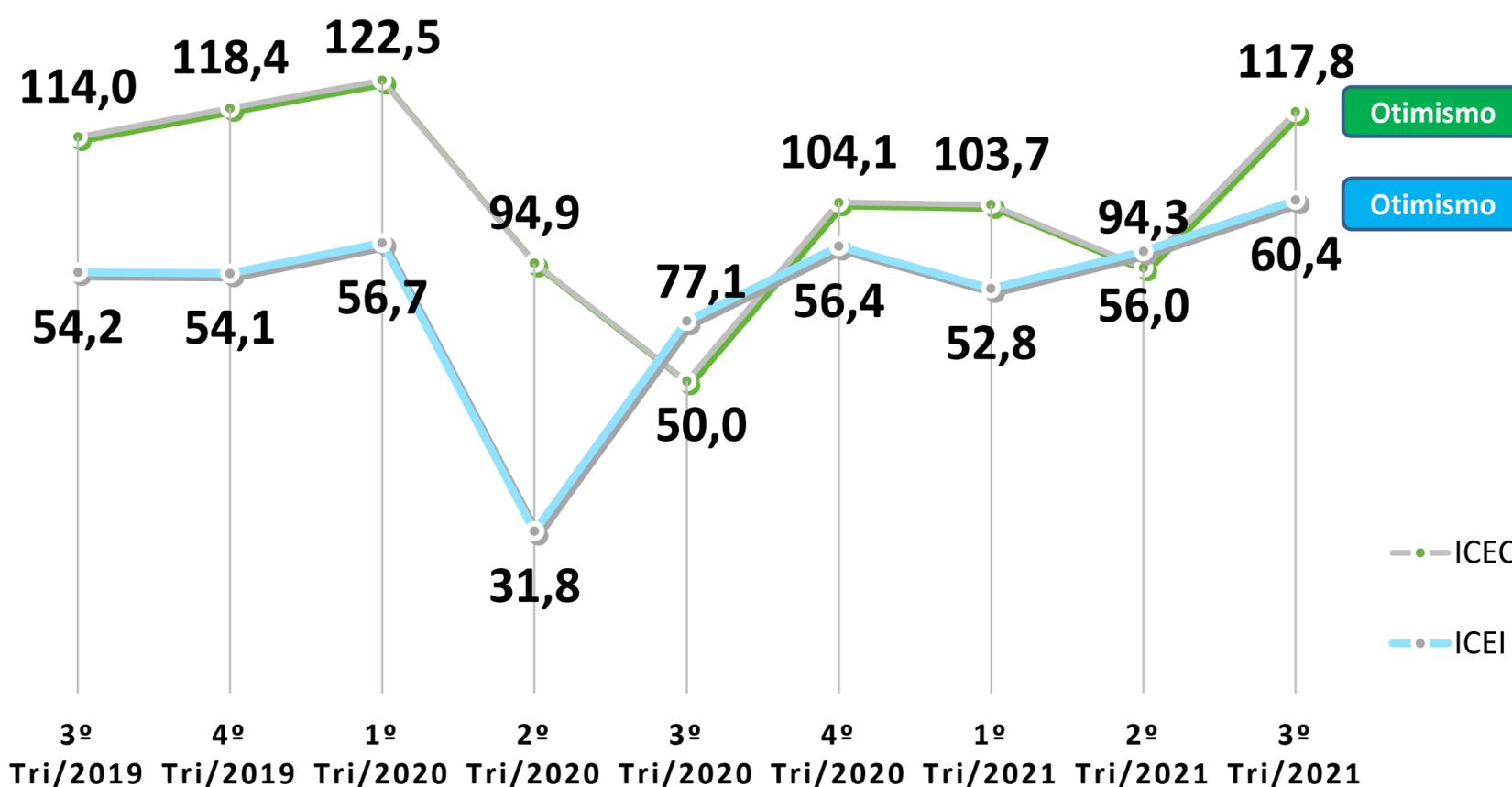
Fonte: IBGE

A série dos Insumos Típicos da Construção Civil tem o objetivo de gerar informações sobre o movimento de produção da construção civil. A taxa de variação do indicador no 3º trimestre de 2021, frente ao mesmo trimestre de 2020, apresentou redução de 0,4%, encerrando uma sequência resultados positivos nos últimos quatro trimestres.



RIO GRANDE DO SUL

ICEC (Índice de Confiança do Empresário do Comércio) e ICEI (Índice de Confiança do Empresário Industrial - Indústria de Transformação)



Taxa de crescimento frente ao trimestre imediatamente anterior

Período	ICEC	ICEI
1º Tri/2020	3,5	4,8
2º Tri/2020	-22,5	-43,9
3º Tri/2020	-18,8	57,0
4º Tri/2020	35,0	12,9
1º Tri/2021	-0,4	-6,4
2º Tri/2021	-9,1	6,1
3º Tri/2021	24,9	7,9

Fonte: ICEC (Fecomércio-RS), ICEI (FIERGS)

ICEC - Índice de Confiança do Empresário do Comércio

A pesquisa do ICEC é realizada pela Fecomércio – RS, e é um indicador antecedente de vendas do comércio, a partir do ponto de vista dos empresários comerciais. O índice varia de 0 a 200, onde abaixo de 100 pontos indica pessimismo e acima de 100, otimismo.

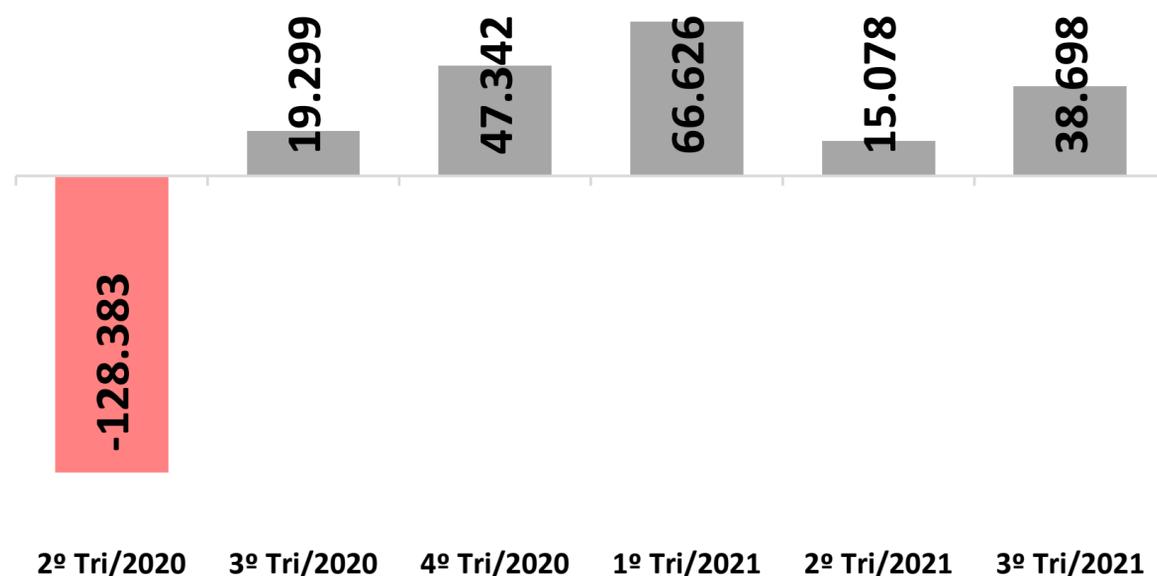
ICEI - Índice de Confiança do Empresário Industrial - Indústria de Transformação

A pesquisa do ICEI é realizada pela FIERGS, e é um indicador construído a partir de questões referentes às condições atuais e às expectativas para os próximos seis meses com relação ao cenário econômico e empresarial. O indicador varia de 0 a 100, onde valores acima de 50 pontos indicam empresários confiantes.

Emprego Formal

Saldo 3º trimestre 2020:
19.299

Saldo 3º trimestre 2021:
38.698



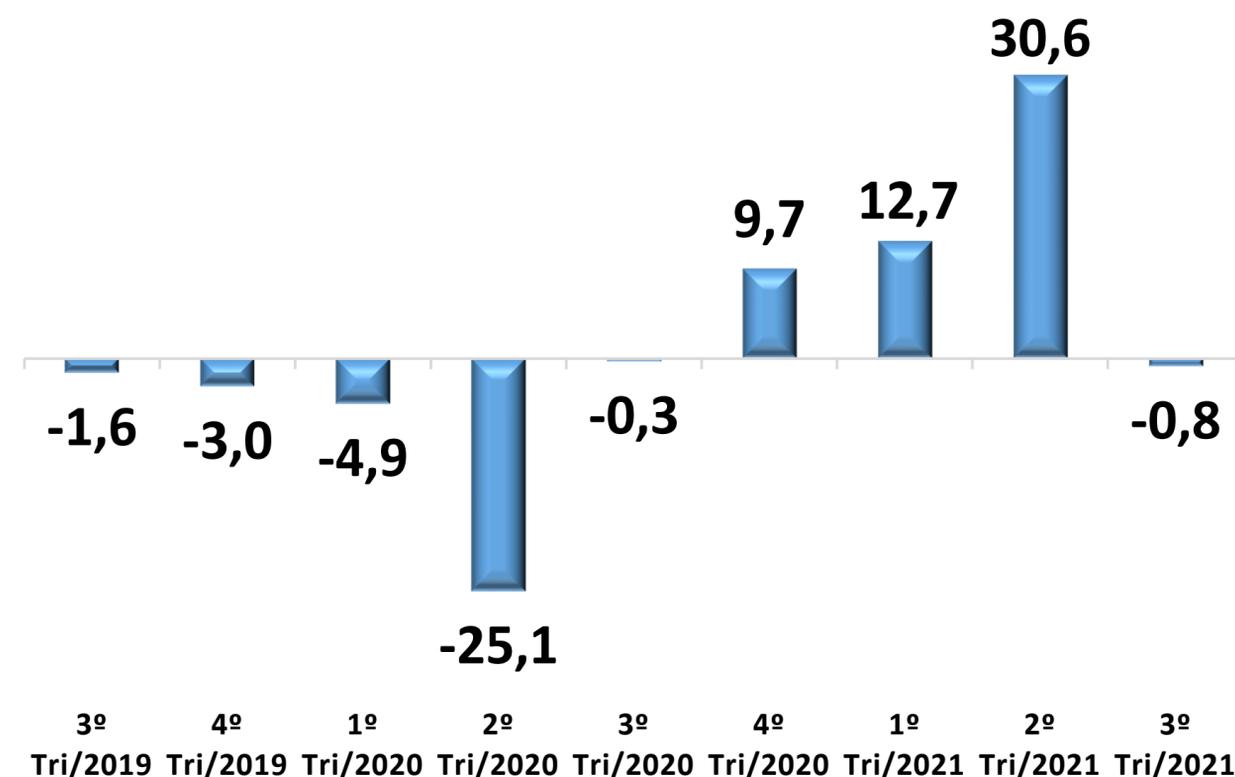
Fonte: CAGED

No 3º trimestre de 2021, o saldo no emprego formal gaúcho apresenta elevação, resultando na geração de aproximadamente 38,6 mil novas vagas.

Considerando os dados disponibilizados até outubro de 2021, foram 139.880 empregos formais gerados no ano.

Indústria de Transformação

Taxa de Crescimento frente ao mesmo trimestre do ano anterior (%)

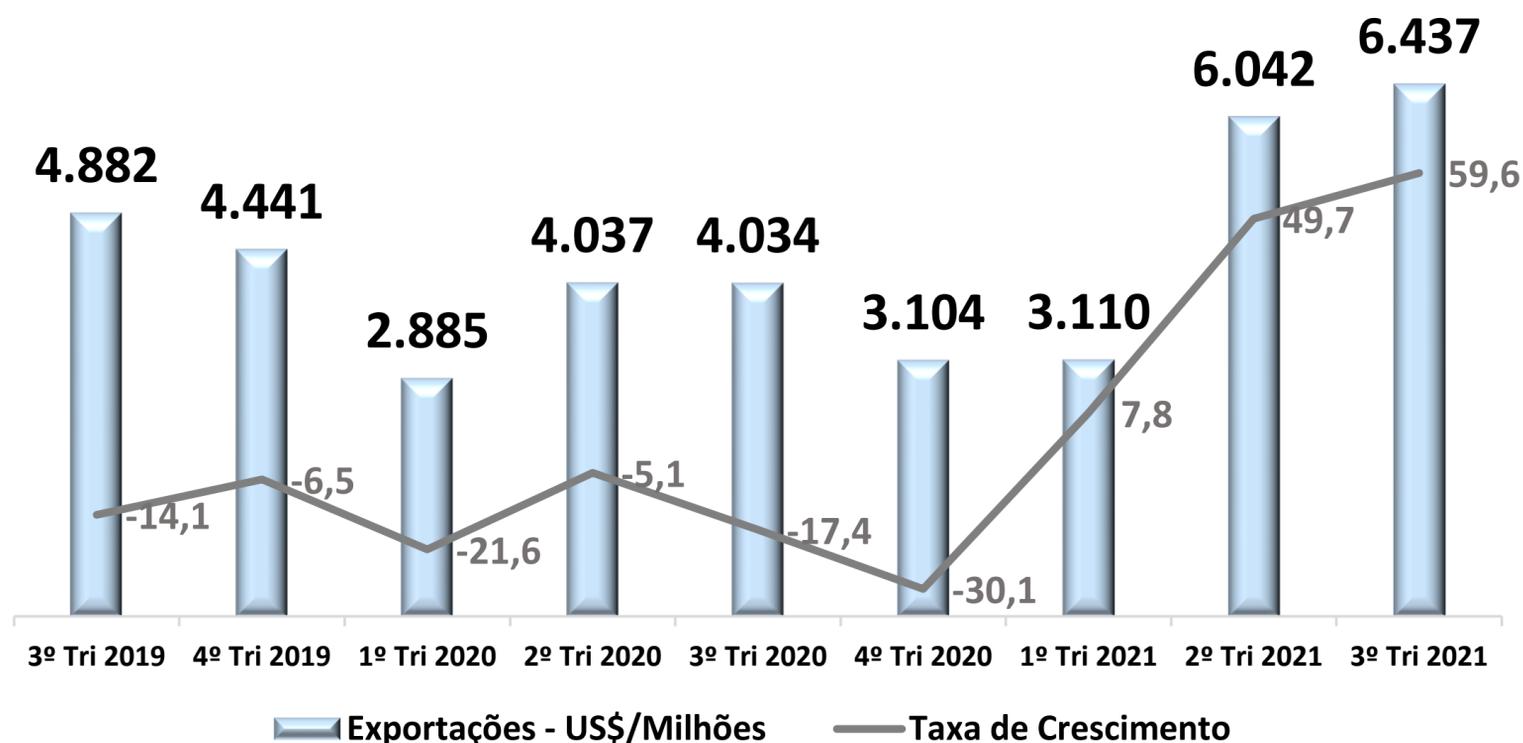


Fonte: IBGE

No 3º trimestre de 2021, observa-se retração de 0,8% na produção industrial gaúcha frente ao mesmo período de 2020.

Exportações Totais – US\$/Milhões

Taxa de Crescimento frente ao mesmo trimestre do ano anterior (%)



As exportações gaúchas no 3º trimestre de 2021 registraram valor total de aproximadamente US\$ 6,4 bilhões, o que representa um crescimento de 59,6% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

Nesse 3º trimestre, as exportações gaúchas apresentaram crescimento mais acentuado que as observadas nas exportações brasileiras e leopoldenses.

Fonte: Comex Stat

	US\$/Milhões		Taxa de Crescimento (%)
	3º Tri 2020	3º Tri 2021	
Brasil	55.043	77.252	40,3
Rio Grande do Sul	4.034	6.437	59,6
São Leopoldo	111,2	138,8	24,8

No Rio Grande do Sul, o aumento no valor exportado de produtos, tais como, sementes e frutos oleaginosos, bem como celulose e resíduos de papel, foram determinantes para a expansão das exportações gaúchas do 3º trimestre de 2021, frente ao mesmo período de 2020.

Principais Produtos Exportados pelo Rio Grande do Sul

Principais produtos exportados	US\$/Milhões					Taxa de Crescimento do 3º Tri de 2021 frente ao 3º Tri de 2020	Participação do setor no total exportado no 3º Tri de 2021
	3º Tri 2020	4º Tri 2021	1º Tri 2021	2º Tri 2021	3º Tri 2021		
Sementes e frutos oleaginosos, dos tipos utilizados para a extração de óleos vegetais fixos "leves" (excluindo as farinhas e pós)	1.145,9	27,6	114,0	2.397,6	2.452,8	114,0%	38,1%
Outras carn.e.p. e despojos comestíveis de carn.e.p., frescos, refrigerados ou congelados (exceto carne e despojos de carne impróprios para consumo humano)	396,1	393,1	412,1	500,5	491,4	24,1%	7,6%
Alimentos para animais (não incluindo cereais não moídos)	248,1	255,0	206,5	388,9	352,4	42,1%	5,5%
Celulose e resíduos de papel	146,9	201,2	152,3	236,8	330,5	125,0%	5,1%
Tabaco não manufacturado; desperdícios de tabaco	320,4	418,3	338,4	216,9	228,4	-28,7%	3,5%
Polímeros de etileno, em formas primárias	98,4	89,5	100,7	149,9	171,8	74,5%	2,7%
Calçados	93,7	87,8	102,8	106,9	125,8	34,3%	2,0%
Gorduras e óleos vegetais, "soft", bruto, refinado ou fracionado	21,7	0,0	12,8	123,6	107,3	393,5%	1,7%
Couro	66,4	83,0	91,8	109,0	105,9	59,4%	1,6%
Recipientes de metal para armazenamento ou transporte	6,7	5,9	6,3	9,4	97,3	1355,2%	1,5%
Total dos principais setores	2.544,4	1.561,5	1.537,9	4.239,5	4.463,7	75,4%	69,3%
Outros setores	1.489,5	1.542,1	1.571,8	1.802,9	1.973,7	32,5%	30,7%
Total Geral	4.033,9	3.103,6	3.109,6	6.042,4	6.437,4	59,6%	-

Os dez principais produtos representaram 69,3% do total das exportações realizadas pelo estado do Rio Grande do Sul no 3º Trimestre de 2021.

Os produtos mais relevantes, em termos de valor exportado no período, são: "Sementes e frutos oleaginosos (...)", "Outras carnes (...)", "Tabaco (...)", e "Alimentos para animais (...)", que no 3º trimestre de 2021 totalizaram mais de US\$ 3,2 bilhões em exportações, e, portanto, caracterizam mais de 51,0% do total do estado.

SÃO LEOPOLDO



Perfil

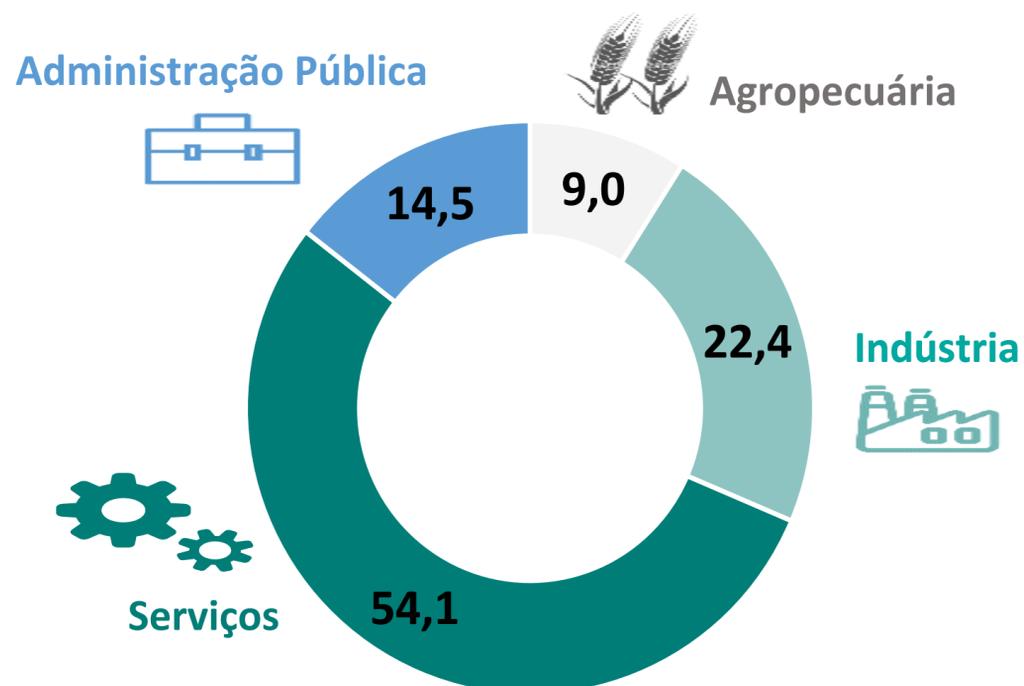
São Leopoldo é um dos 14 municípios que compõem o **Vale dos Sinos** e um dos 34 que compõem a **Região Metropolitana de Porto Alegre - RMPA**. O município fica a 28 quilômetros da capital Porto Alegre, sendo que 99,6% do município é de área urbana. **São Leopoldo está situada estrategicamente** no corredor entre a Capital e a Serra Gaúcha, tendo ligação direta por via rodoviária e metroviária com o aeroporto, a rodoviária, o porto e o centro da capital. Atualmente, possui aproximadamente 230.000 habitantes.

O município de São Leopoldo é o **11º mais expressivo no Produto Interno Bruto do Rio Grande do Sul**, e possui um **diversificado parque industrial globalizado**, além de expressivo setor comercial e de serviços. Há diversas **líderes mundiais multinacionais** instaladas na cidade, como as alemãs *Stihl*, *SAP*, *Ensinger*, *Gedore* e a gaúcha *Forjas Taurus*. Além disso, situa-se na cidade **o maior polo de informática do estado do Rio Grande do Sul**, o Tecnosinos, vinculado à Universidade do Vale do Rio dos Sinos.

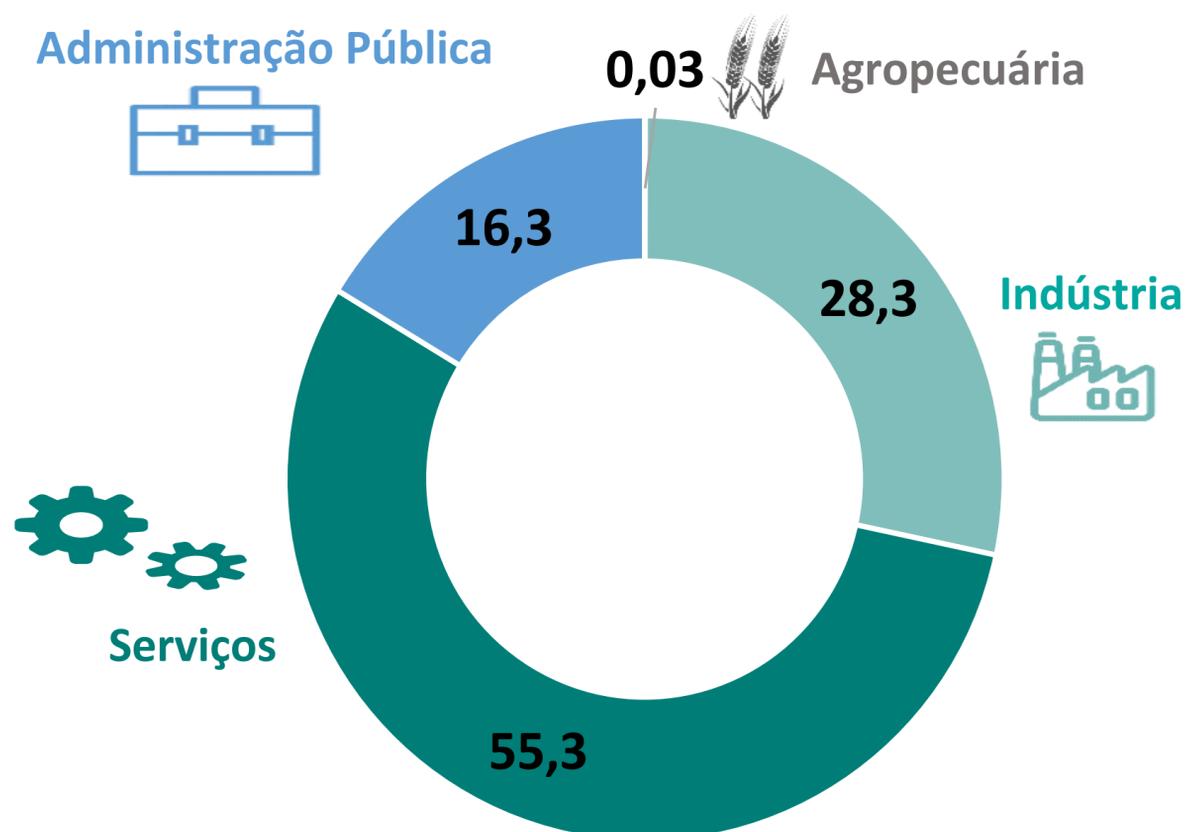


Estrutura do PIB em 2018 (%) – Comparação com RS

RIO GRANDE DO SUL



SÃO LEOPOLDO



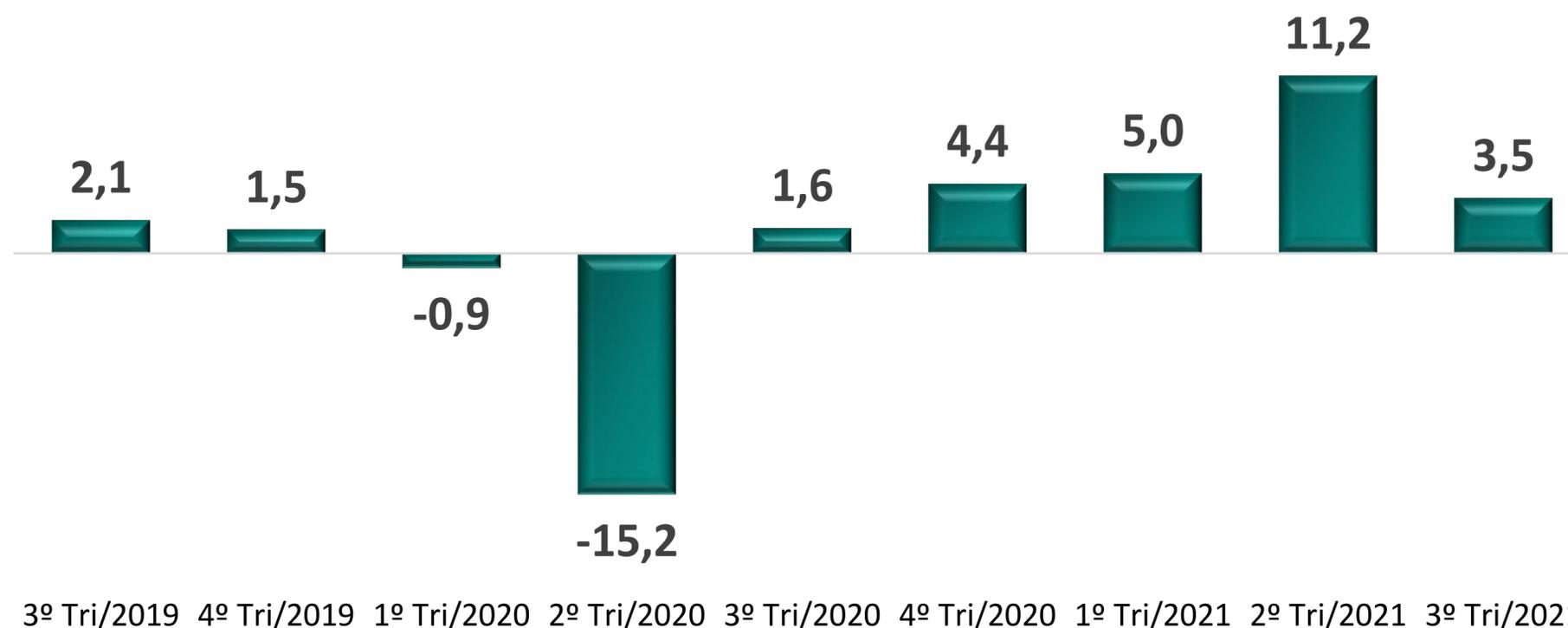
A composição do PIB do estado em 2018 indica que a economia gaúcha é bastante concentrada em serviços (54,1%), seguida pela indústria (22,4%).

São Leopoldo também tem nos serviços (55,3%) seu principal componente. Salienta-se que a categoria de serviços é composta por atividades como: alojamento e alimentação, atividades imobiliárias e comércio. Essas atividades se destacam na economia leopoldense.

A indústria do município contribui com 28,3% do PIB, o que é superior à participação da indústria no estado. Esse resultado reflete a importância de grandes indústrias, inclusive multinacionais, que geram renda e desenvolvimento em São Leopoldo.

Indicador do Nível de Atividade de São Leopoldo

Taxa de crescimento frente ao mesmo trimestre do ano anterior (%)



O Nível de Atividade de São Leopoldo teve crescimento de 3,5% no 3º tri 2021

Pilares do Indicador

Arrecadação municipal
Impostos sobre a produção e a circulação

Geração de emprego formal
Estoque do emprego formal e a diferença entre as taxas de variação do salário médio dos admitidos e dos desligados

Efeito Brasil
IBC-BR

Exportações
Exportações de São Leopoldo

SÃO LEOPOLDO

Para dimensionar o desempenho dos **principais indicadores** do município de **São Leopoldo**, tomou-se por base de comparação municípios que apresentem **características demográficas** e de **localização geográfica** similares às observadas em São Leopoldo. Nesse sentido, foram escolhidos Novo Hamburgo, Canoas e Gravataí, por pertencerem à Região Metropolitana de Porto Alegre e possuírem mais de 200 mil habitantes.

SÃO LEOPOLDO

POPULAÇÃO (2021)
240,37 mil

PIB (2018)
R\$ 9,0 BILHÕES

GRAVATAÍ

POPULAÇÃO (2021)
285,56 mil

PIB (2018)
R\$ 12,0 BILHÕES

NOVO HAMBURGO

POPULAÇÃO (2021)
247,30 mil

PIB (2018)
R\$ 9,4 BILHÕES



CANOAS

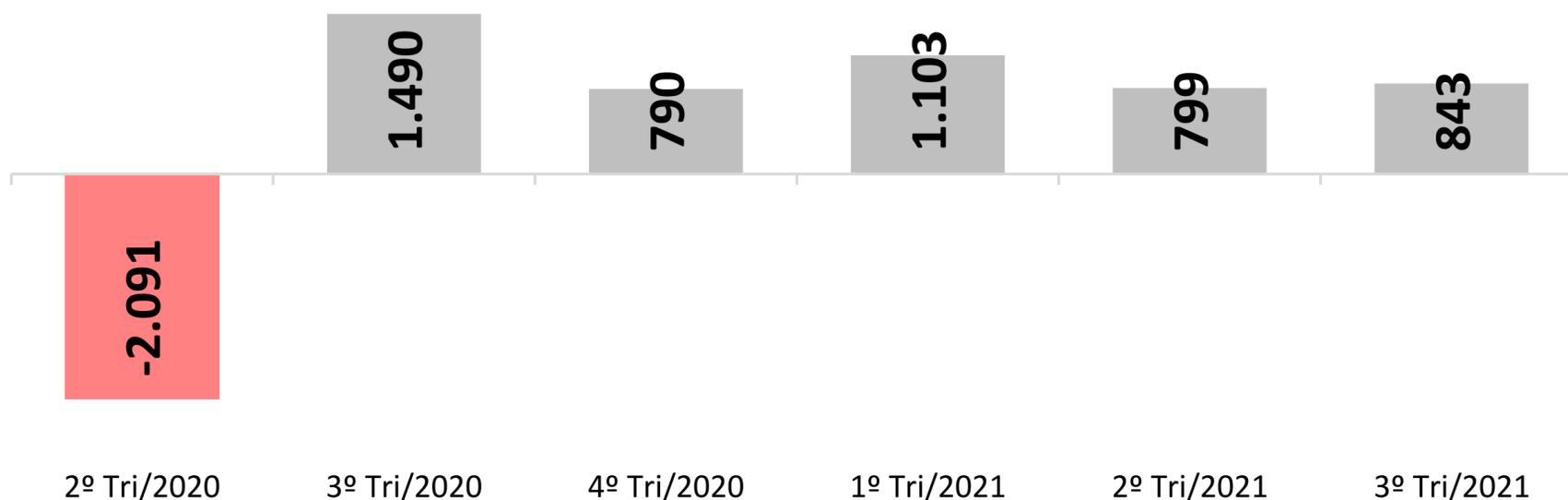
POPULAÇÃO (2021)
349,72 mil

PIB (2018)
R\$ 19,2 BILHÕES



Emprego Formal

Saldo até outubro de 2021: 2.890



Estoque do emprego estimado no município em Outubro/2021¹:
56.011

Saldo - Emprego Formal

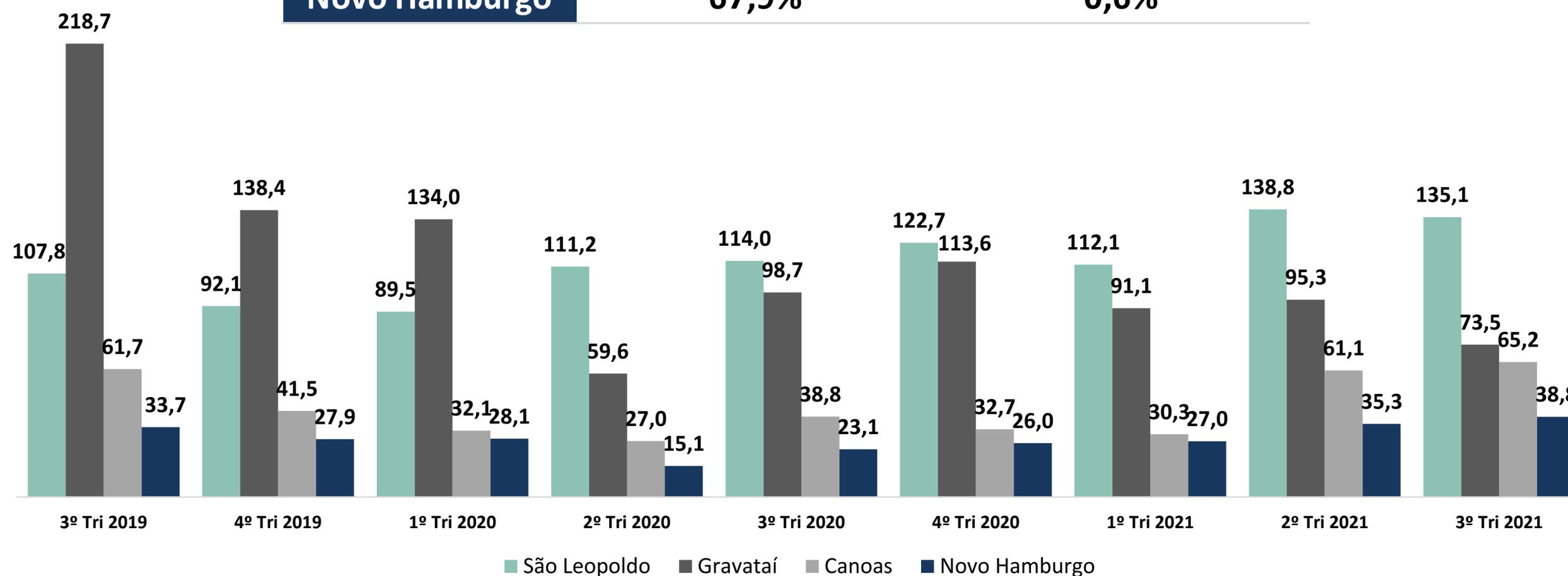
Município	3º Tri 2020	3º Tri 2021
Canoas	262	1.400
Gravataí	-82	489
Novo Hamburgo	1.361	3.671
São Leopoldo	1.490	843

A geração de empregos formais (saldo de admitidos menos desligados) no município de São Leopoldo foi de abertura de 843 vagas no 3º trimestre de 2021.

Observa-se que o resultado do município leopoldense superou apenas Gravataí dentre os municípios analisados no período.

Exportações trimestrais de municípios selecionados – US\$/Milhões

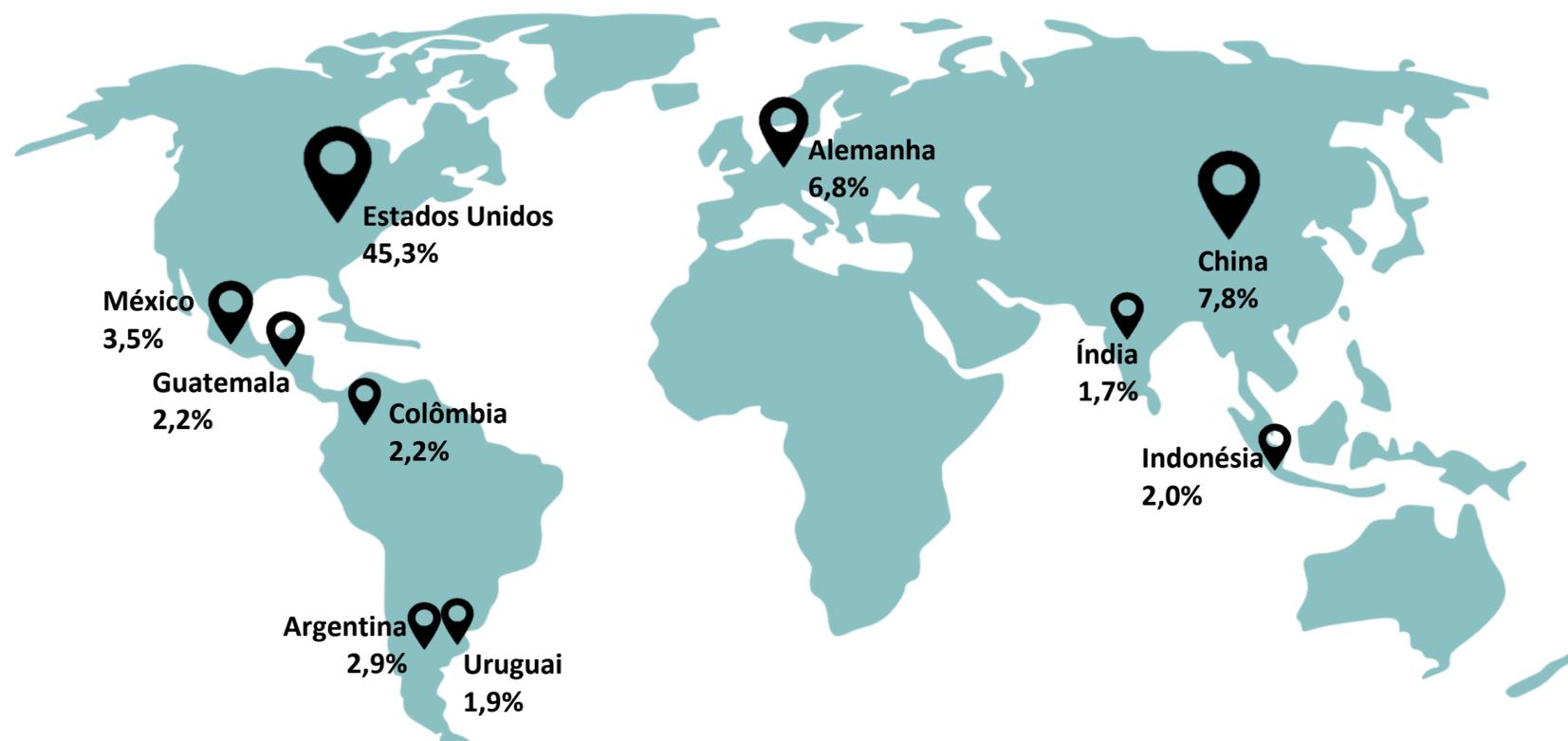
Município	Taxa de crescimento 3º Trimestre de 2021 frente ao 3º Trimestre de 2020	Part. das exp. do município no total exportado pelo RS no 3º Trimestre de 2021
São Leopoldo	18,5%	2,1%
Gravataí	-25,6%	1,1%
Canoas	68,0%	1,0%
Novo Hamburgo	67,9%	0,6%



Principais Produtos Exportados por São Leopoldo

Principais produtos exportados	US\$/Milhões					Taxa de crescimento 3º Tri de 2021 frente ao 3º Tri de 2020	Participação do setor no total exportado no 3º Trimestre de 2021
	3º Tri 2020	4º Tri 2020	1º Tri 2021	2º Tri 2021	3º Tri 2021		
Armas e munições	38,9	39,4	37,5	48,4	54,2	39,2%	40,1%
Máquinas não elétricas, ferramentas e aparelhos mecânicos, e suas partes, n.e.p.	33,5	35,8	31,7	42,3	35,8	6,6%	26,5%
Motores de pistão, e suas partes, n.e.p.	24,5	26,0	22,3	23,0	20,7	-15,5%	15,3%
Couro	4,1	6,1	7,7	9,1	8,5	108,9%	6,3%
Alimentos para animais (não incluindo cereais não moídos)	1,7	1,7	1,6	2,2	2,0	15,6%	1,5%
Matérias brutas de animais n.e.p.	2,6	2,2	1,6	1,8	1,9	-28,0%	1,4%
Produtos diversos das indústrias químicas, n.e.p.	0,9	1,2	1,1	1,5	1,4	58,4%	1,0%
Ferramentas para uso manual ou em máquinas	0,8	0,9	0,7	0,9	1,1	41,2%	0,8%
Veios de transmissão e manivelas; engrenagens e rodas de fricção; esferas ou oletes; redutores e variadores de velocidade; volantes e polias (incluindo roldanas); embreagens e dispositivos de acoplamento; elos articulados; suas partes	0,7	0,8	0,8	0,5	0,9	35,0%	0,7%
Polímeros de cloreto de vinila ou de outras olefinas halogenadas, em formas primárias	0,3	0,3	0,6	0,5	0,7	126,4%	0,5%
Outros setores	6,0	8,3	6,5	8,6	8,0	33,2%	5,9%
Total Geral	114,0	122,7	112,1	138,8	135,1	18,5%	100,0%

Os 10 Principais Destinos das Exportações de São Leopoldo e sua Representatividade na Pauta Exportadora (3º Trimestre 2021)



País	3º Trimestre 2020 US\$/Milhões	3º Trimestre 2021 US\$/Milhões	Taxa de Crescimento 3º Trimestre 2020- 2021 (%)	Participação nas exportações 3º Trimestre 2021 (%)
Estados Unidos	54,5	61,2	12,2	45,3
China	7,7	10,6	37,2	7,8
Alemanha	7,7	9,2	18,4	6,8
México	3,5	4,8	34,9	3,5
Argentina	3,8	3,9	2,2	2,9
Colômbia	5,1	3,0	-41,8	2,2
Guatemala	0,7	2,9	326,0	2,2
Indonésia	0,3	2,6	826,4	2,0
Uruguai	1,8	2,6	45,2	1,9
Índia	1,0	2,3	132,5	1,7
Outros países	27,7	31,9	15,4	23,6
Total	114,0	135,1	18,5	-

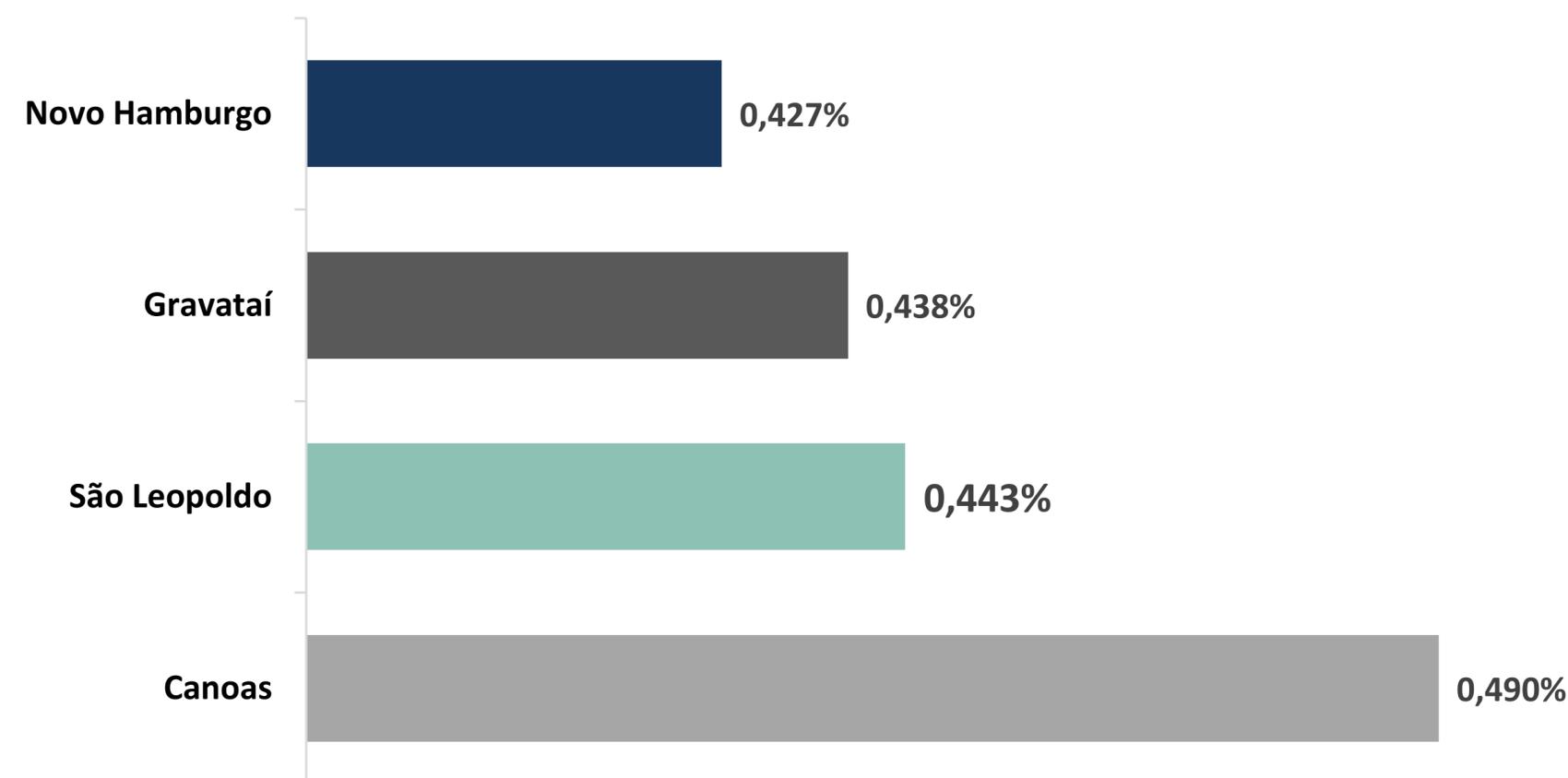
Saúde

O boletim ACIST traz indicadores de saúde dos municípios de São Leopoldo, Novo Hamburgo, Canoas e Gravataí.



CONDIÇÕES GERAIS

Proporção dos óbitos por causas evitáveis em relação à população total – média do período 2013-2019



As causas de **mortes evitáveis** ou reduzíveis são definidas como **aquelas preveníveis**, total ou parcialmente, por ações efetivas dos serviços de saúde que estejam acessíveis em um determinado local e época, **como pneumonia e diabetes**.

São Leopoldo possui o melhor índice dos municípios selecionados, com uma proporção média de óbitos por causas evitáveis no período destacado de 0,41% em relação à população total no ano de 2019.

Município	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	Desempenho
1º São Leopoldo	0,45%	0,48%	0,44%	0,46%	0,46%	0,42%	0,41%	↑
2º Gravataí	0,45%	0,44%	0,41%	0,43%	0,47%	0,43%	0,44%	↓
2º Novo Hamburgo	0,43%	0,43%	0,43%	0,40%	0,43%	0,43%	0,44%	↓
4º Canoas	0,48%	0,48%	0,49%	0,47%	0,49%	0,49%	0,49%	■

CONDIÇÕES GERAIS

Proporção dos óbitos por causas mal definidas em relação à população total – 2017 a 2020

Município	2017	2018	2019	2020
São Leopoldo	2,24%	3,63%	11,70%	12,25%
Canoas	5,47%	5,47%	4,58%	3,26%
Novo Hamburgo	7,02%	1,22%	2,67%	1,42%
Gravataí	8,42%	11,67%	13,36%	7,73%

Meta do Estado do RS:

5%

■ Dentro da Meta
■ Abaixo da Meta

O índice de óbitos por causas mal definidas corresponde ao **percentual de óbitos por causas mal definidas**.

Os óbitos por causas mal definidas correspondem ao Capítulo XVIII da CID-10: **"Sintomas, Sinais e Achados Anormais de Exames Clínicos e de Laboratório Não Classificados em Outra Parte"**.

São Leopoldo detém o pior índice dentre os municípios selecionados, tendo, inclusive piorado seu resultado frente ao ano de 2019. Em 2020, a proporção de óbitos por causas mal definidas em São Leopoldo foi de **12,25%**.

SAÚDE MATERNO-INFANTIL

Taxa de Mortalidade Infantil – 2016 a 2019

Município	2016	2017	2018	2019
São Leopoldo	11,50	11,08	12,47	11,08
Canoas	10,18	8,62	9,76	9,95
Novo Hamburgo	9,17	12,77	8,29	9,08
Gravataí	8,36	11,45	7,91	11,45
Meta do Estado*	9,99	9,99	9,75	9,50

*Taxa/1.000 habitantes

■ Dentro da Meta
■ Abaixo da Meta

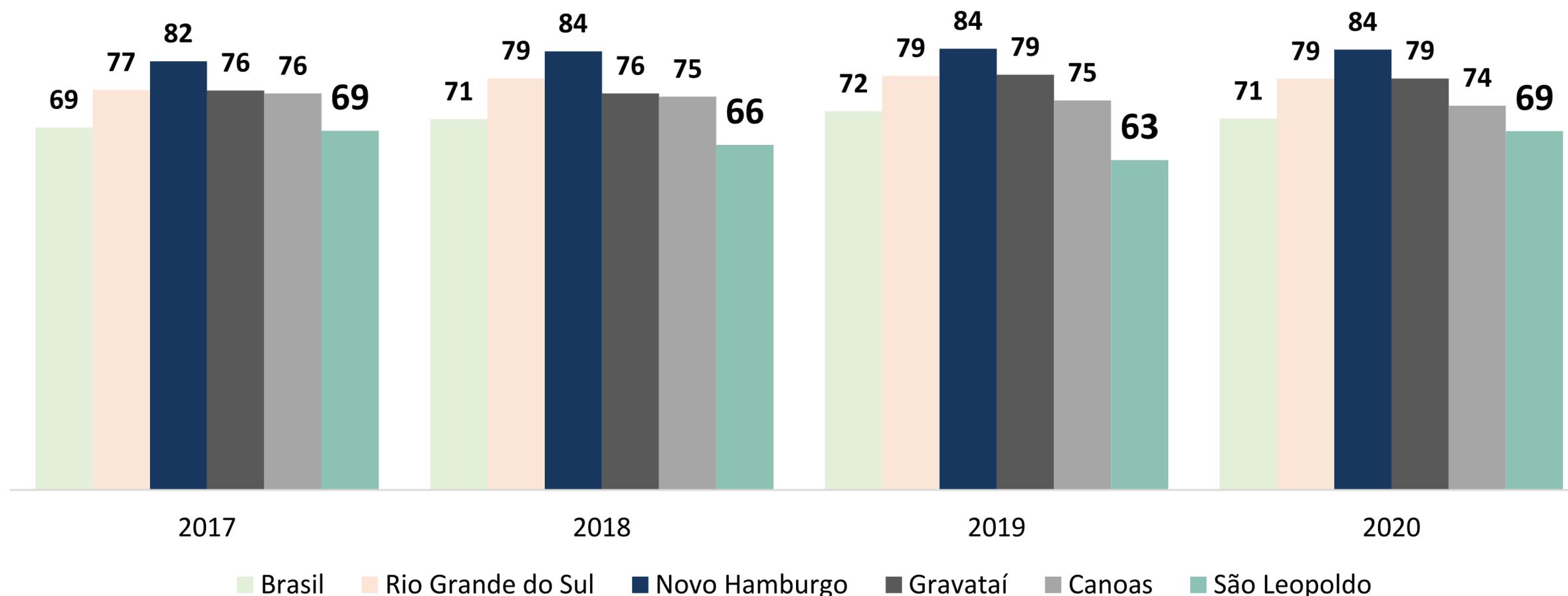
A taxa de mortalidade infantil representa o número de crianças que morreram antes de completar um ano de vida a cada mil crianças nascidas vivas no período de um ano.

Dentre os municípios destacados, **São Leopoldo** é o único que **não alcançou a meta do Rio Grande do Sul em nenhum dos anos observados** (2016 a 2019).

No período de 2016 a 2019, entre os municípios selecionados, **Novo Hamburgo** foi o único município que atingiu a meta estabelecida pela **Secretaria Estadual de Saúde do Estado do Rio Grande do Sul** em três dos quatro anos analisados, apenas não alcançou a meta em 2017.

SAÚDE MATERNO-INFANTIL

Nascidos vivos cujas mães fizeram 7 ou mais consultas pré-natal (%)



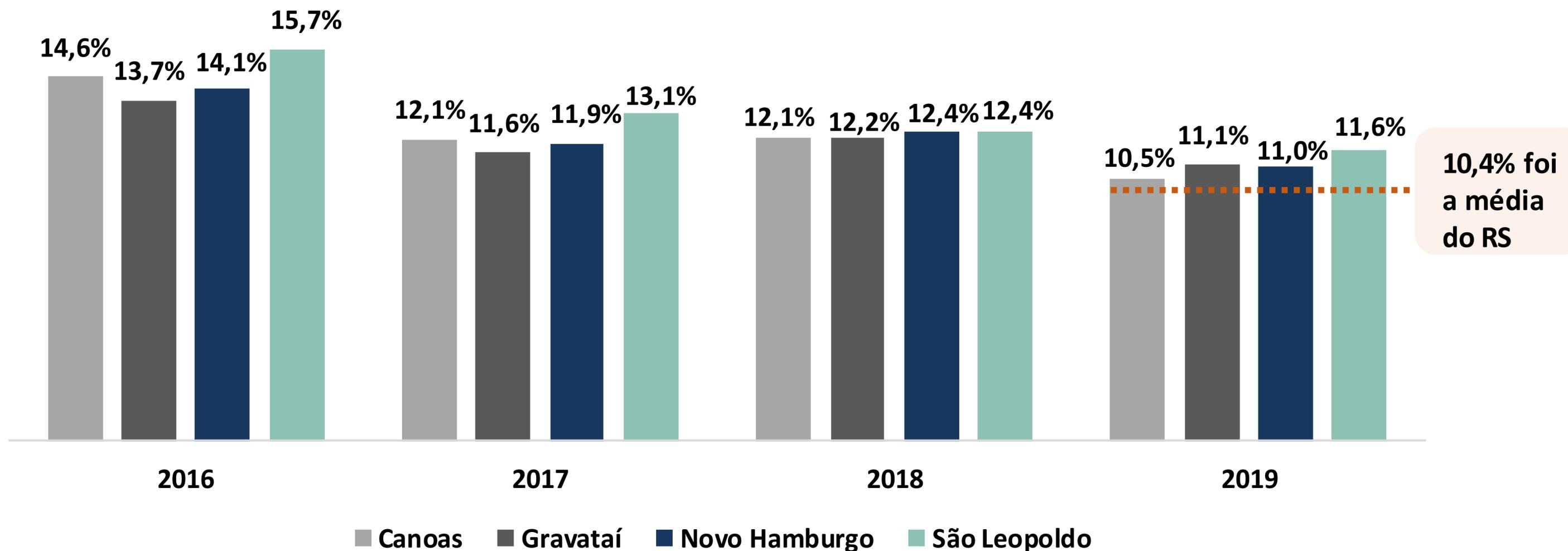
A **média nacional** de nascidos vivos cujas mães fizeram 7 ou mais consultas pré-natal variou de 69% em 2017 para **71% em 2020**, significando uma melhora na taxa. O mesmo movimento foi percebido na taxa de cobertura do Estado do **Rio Grande do Sul**, que cresceu 2 pontos percentuais, alcançando a taxa de **79% em 2020**.

Em relação aos municípios observados, a melhor taxa de cobertura de nascidos vivos cujas mães fizeram 7 ou mais consultas pré-natal em todos os anos observados (2017 a 2020) foi a de Novo Hamburgo. Em 2020, sua taxa de cobertura foi de 84%.

São Leopoldo apresentou estabilidade na cobertura da taxa em destaque frente o ano de 2017, alcançando **69%** dos nascidos vivos cujas mães fizeram 7 ou mais consultas pré-natal **em 2020**. Esta taxa é a menor dentre os municípios mencionados, e também inferior à taxa média verificada no Estado do Rio Grande do Sul e no Brasil.

SAÚDE MATERNO-INFANTIL

Gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos Proporção entre o total de nascidos vivos

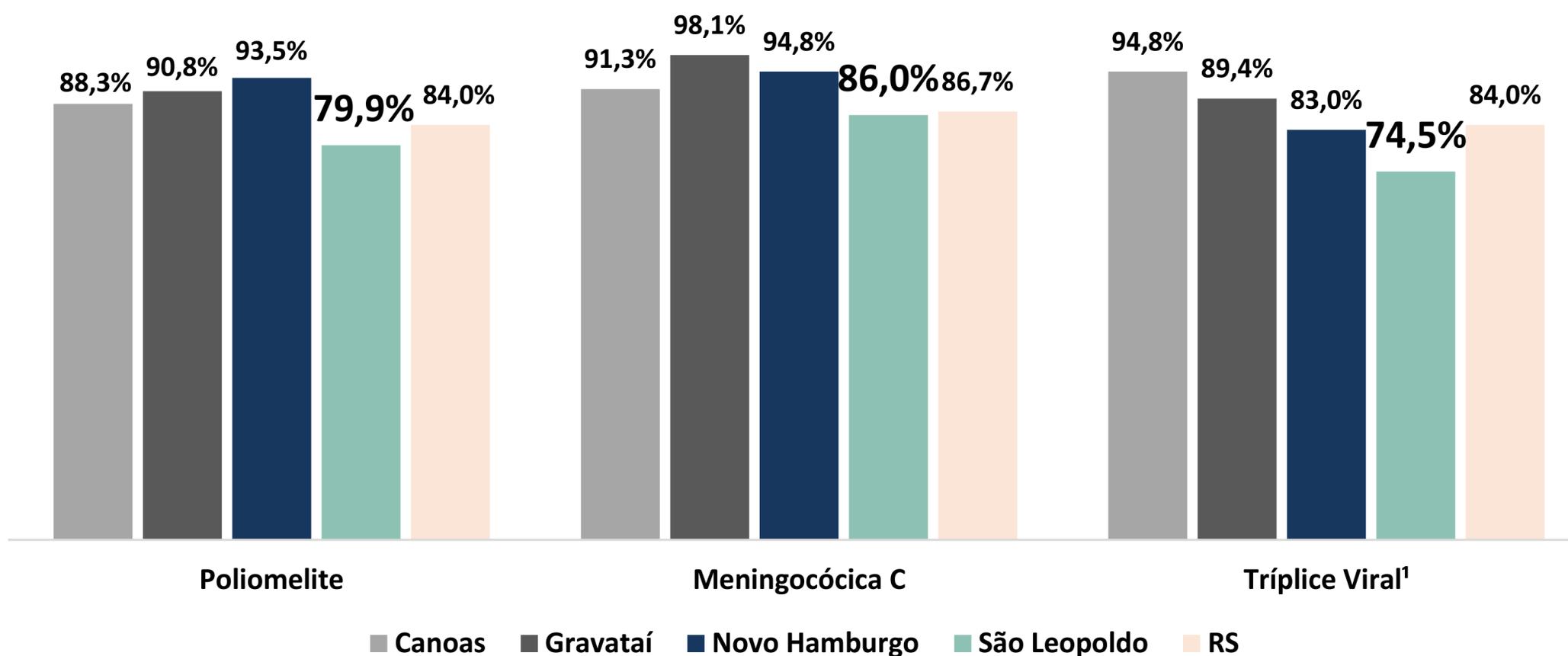


Em relação aos municípios observados, Canoas foi o que apresentou a taxa mais baixa, com **10,5%** dos nascidos vivos sendo de mães adolescentes, porém ainda levemente acima da média do Estado do Rio Grande do Sul em 2019, que foi de 10,4%.

São Leopoldo apresentou **melhora nesta proporção em todo o período observado**, porém, em 2019 foi o município com a pior taxa dentre os analisados.

IMUNIZAÇÕES

Cobertura Vacinal Acumulada em 2020 (%)



Em comparação com 2019, **São Leopoldo** reduziu sua cobertura vacinal contra **Polimelite** em **1,5 p.p**, contra **Meningocócica C** em **3,2 p.p** e contra **Tríplice Viral** em **12,7 p.p**.

Com relação à cobertura vacina contra **Poliomelite** e **Meningocócica C**, apenas **São Leopoldo** ficou abaixo da média observada no Estado do Rio Grande do Sul.

Gravataí e **Canoas** apresentaram índice de cobertura **superior** à média do Estado em relação às vacinas de **Poliomelite**, **Meningocócica C** e **Tríplice Viral**.

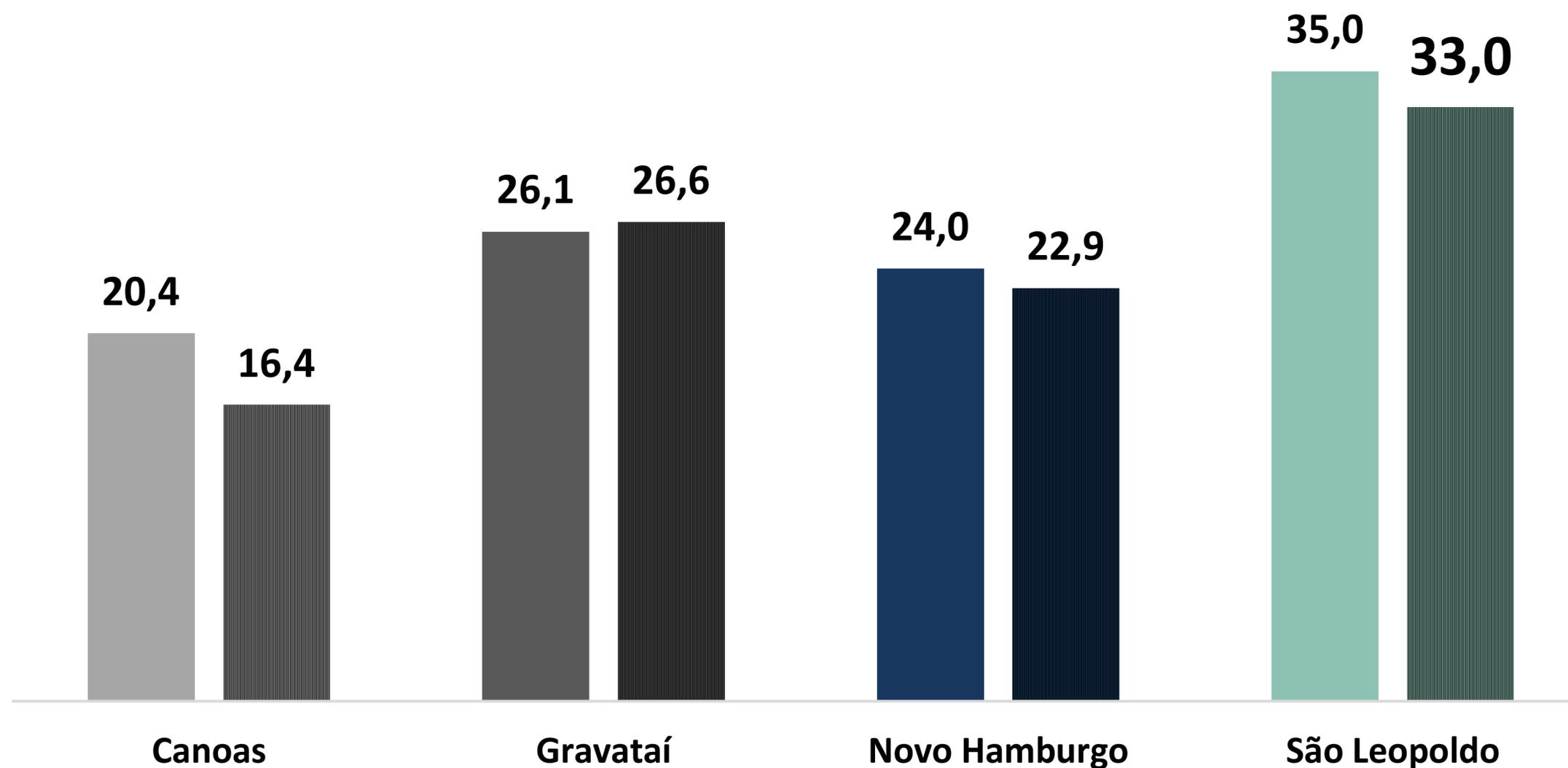
Dentre os municípios selecionados, **São Leopoldo** apresentou o **pior** índice de cobertura em relação às vacinas selecionadas.

¹ Sarampo, caxumba e rubéola

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Rio Grande do Sul - Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI)

GASTOS COM SAÚDE

Percentual dos Recursos Próprios Aplicados em Saúde (2019 x 2020)¹

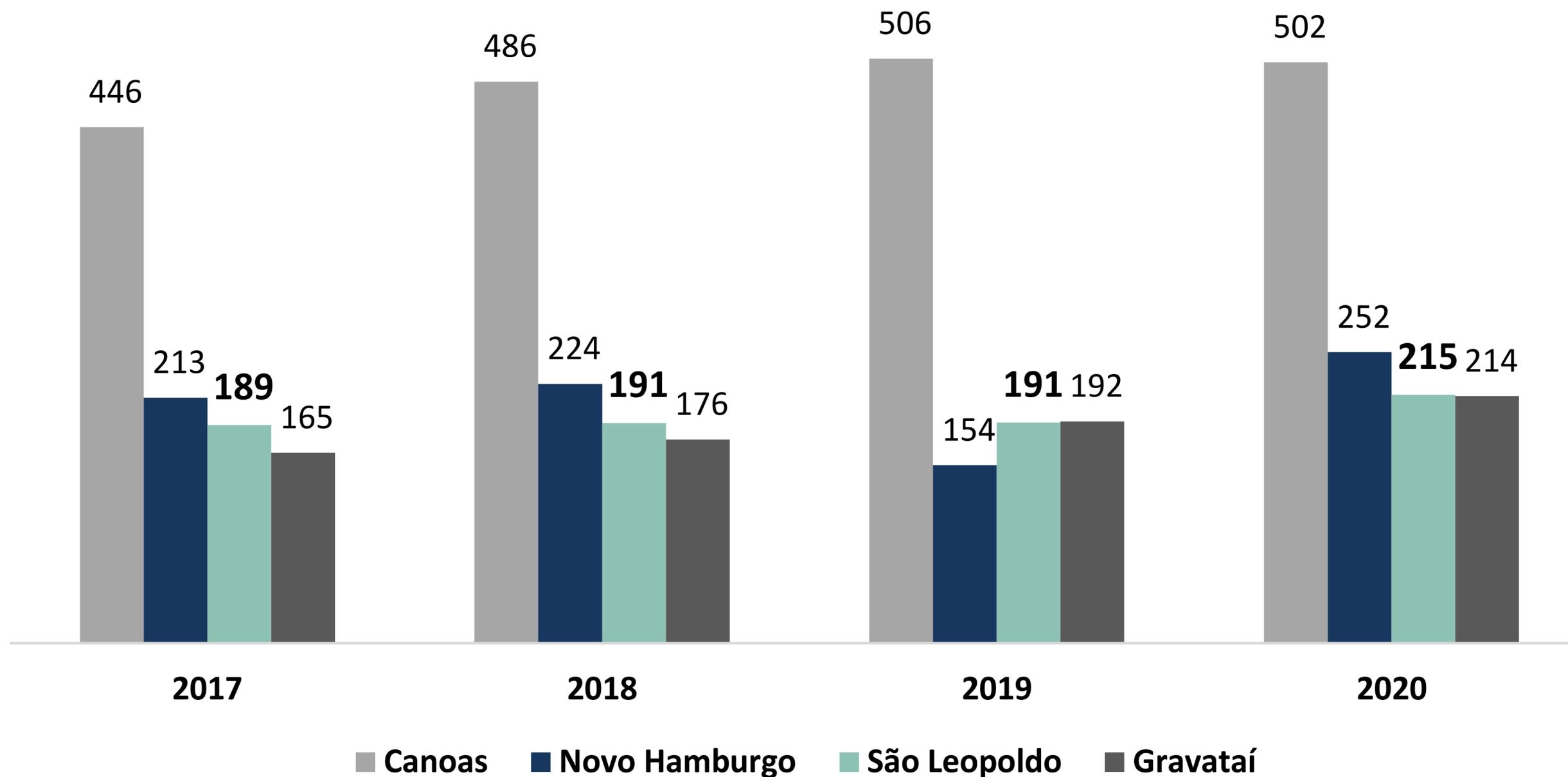


¹ Conforme determinado na EC 29/2000, a partir de 2004, os municípios devem aplicar, no mínimo, 14% de seus recursos próprios em saúde (SUS)

Fonte: SIOPS - Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde. Indicadores Municipais/DATASUS / Prefeituras Municipais

GASTOS COM SAÚDE

Despesa Total com Saúde (R\$ milhões¹)

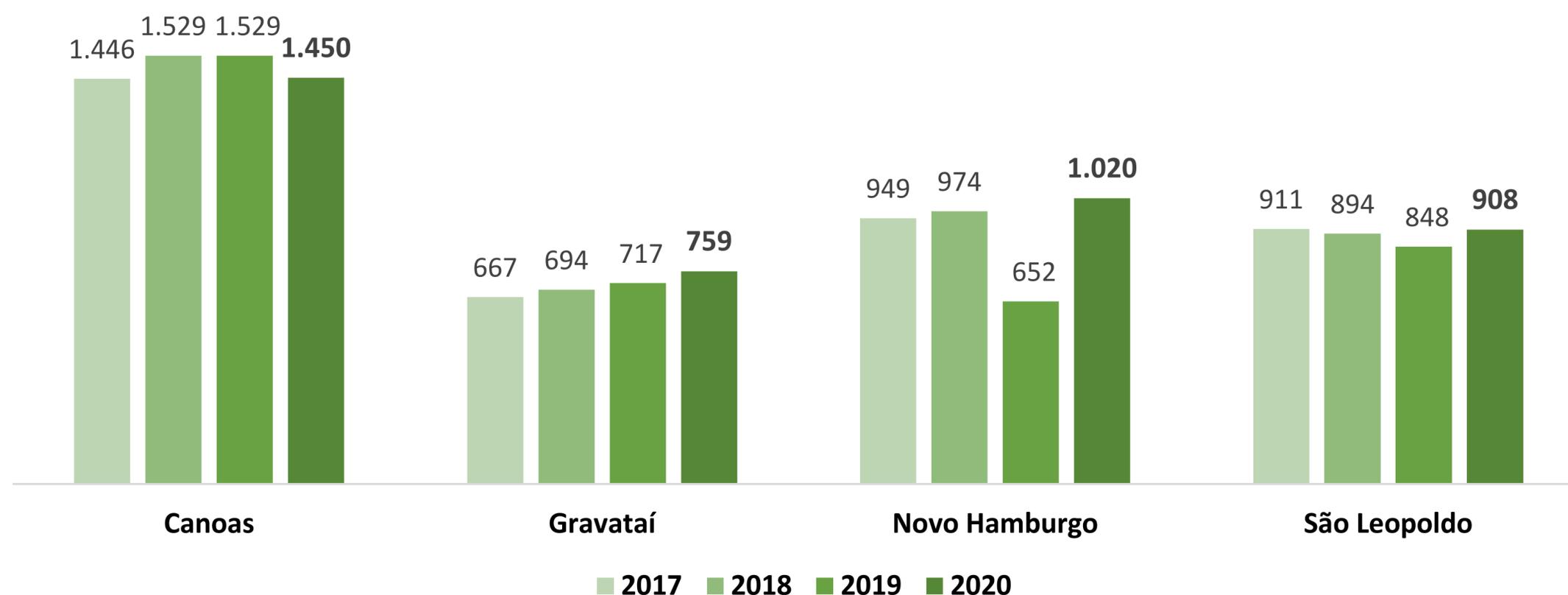


¹Valores Nominais

Fonte: SIOPS - Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde.
Indicadores Municipais/DATASUS / Prefeituras Municipais

GASTOS COM SAÚDE

Despesa Total¹ com Saúde por Habitante (R\$/habitante)



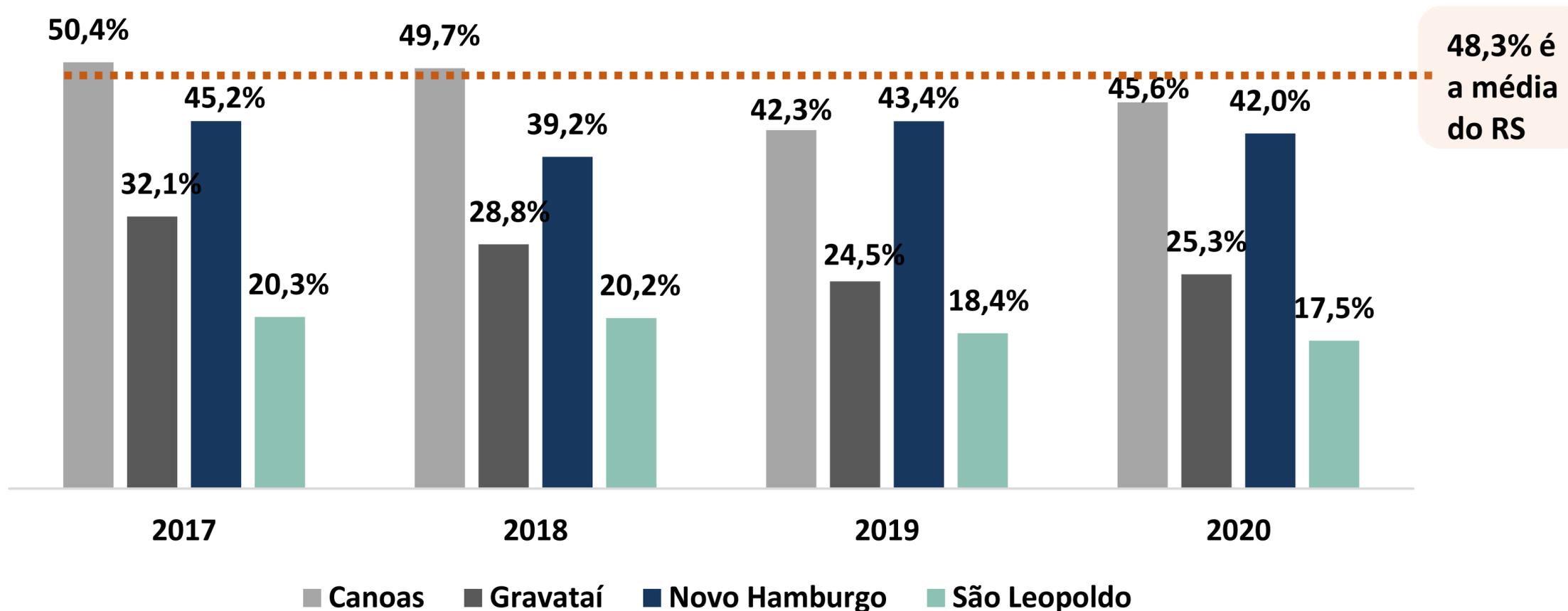
Em 2020, a despesa per capita de **São Leopoldo** com saúde, em valores reais, foi de R\$ 908 por habitante, apresentando um crescimento de 7% de em relação ao ano anterior

¹A preços de 2020, deflacionados pelo IPCA

Fonte: SIOPS - Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde.
Indicadores Municipais/DATASUS / Prefeituras Municipais

ATENÇÃO BÁSICA

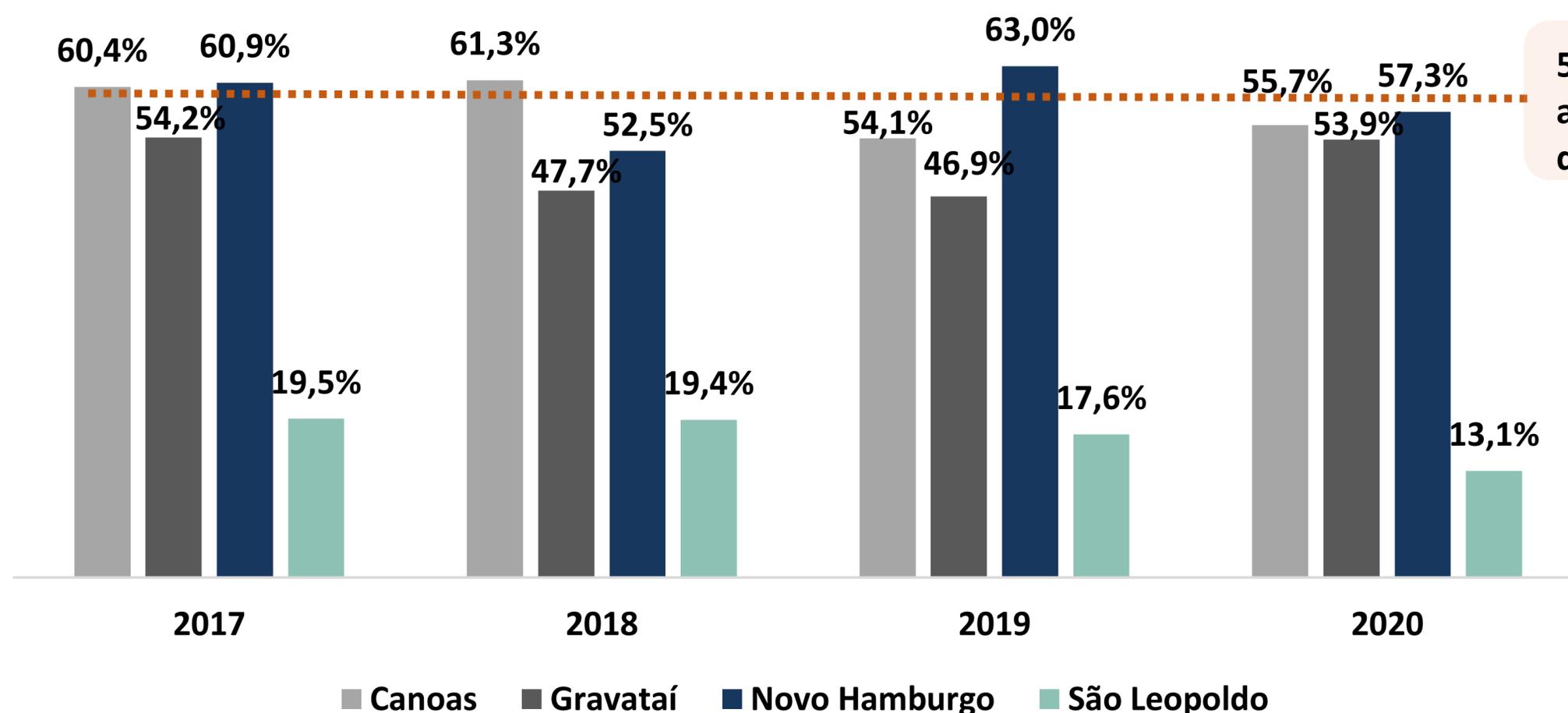
Cobertura de Agentes Comunitários de Saúde (% da população)



São Leopoldo teve a menor taxa de cobertura de agentes comunitários de saúde entre os municípios analisados.

ATENÇÃO BÁSICA

Cobertura de Estratégia de Saúde da Família (% da população)



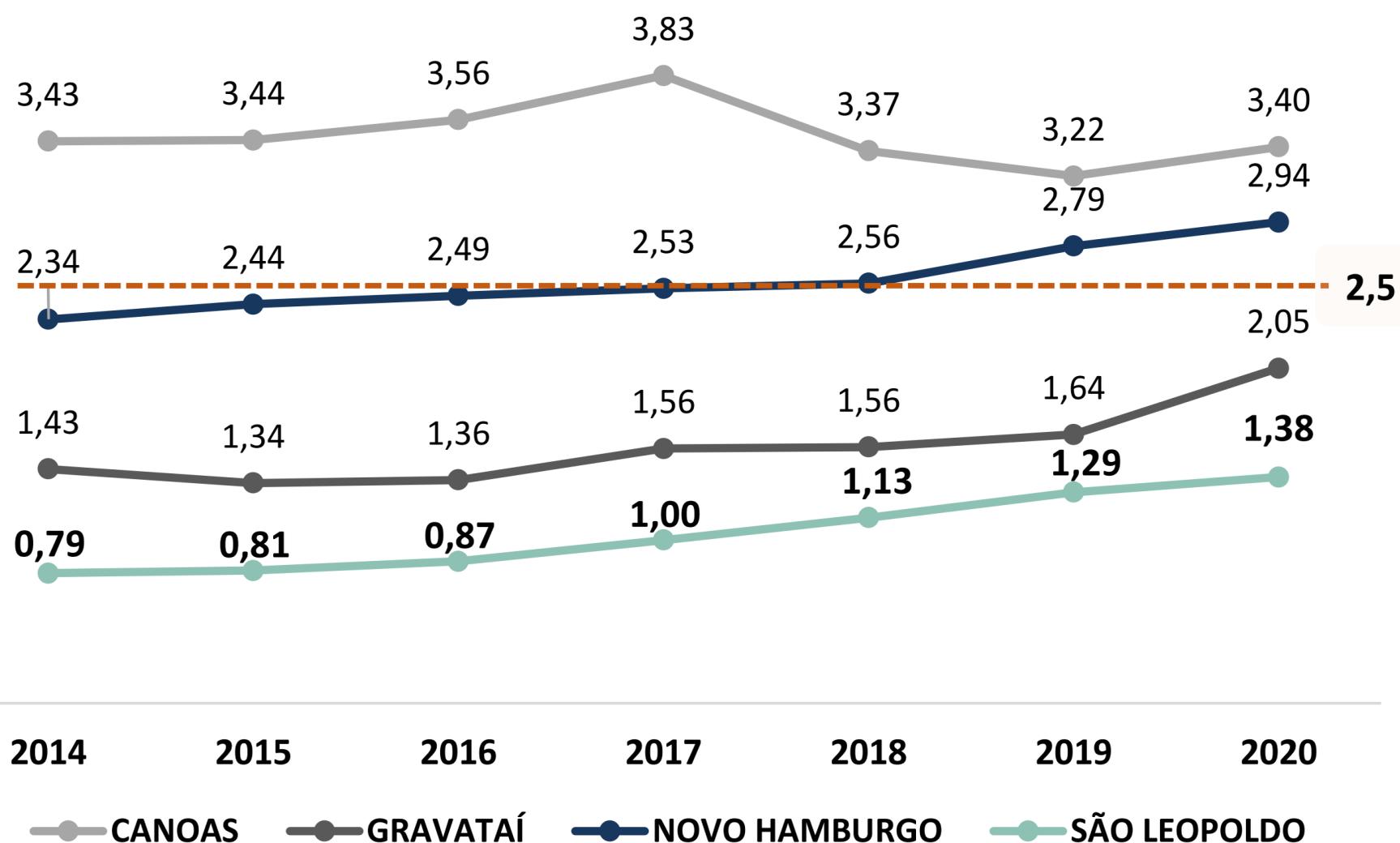
58,2% é a média do RS

Em 2020, todos os municípios selecionados ficaram **abaixo** da média do RS em relação ao indicador.

Dentre os municípios destacados, **São Leopoldo** teve a menor taxa de cobertura de estratégia de saúde da família.

INFRAESTRUTURA E RECURSOS HUMANOS

Número de Médicos por mil habitantes - TOTAL

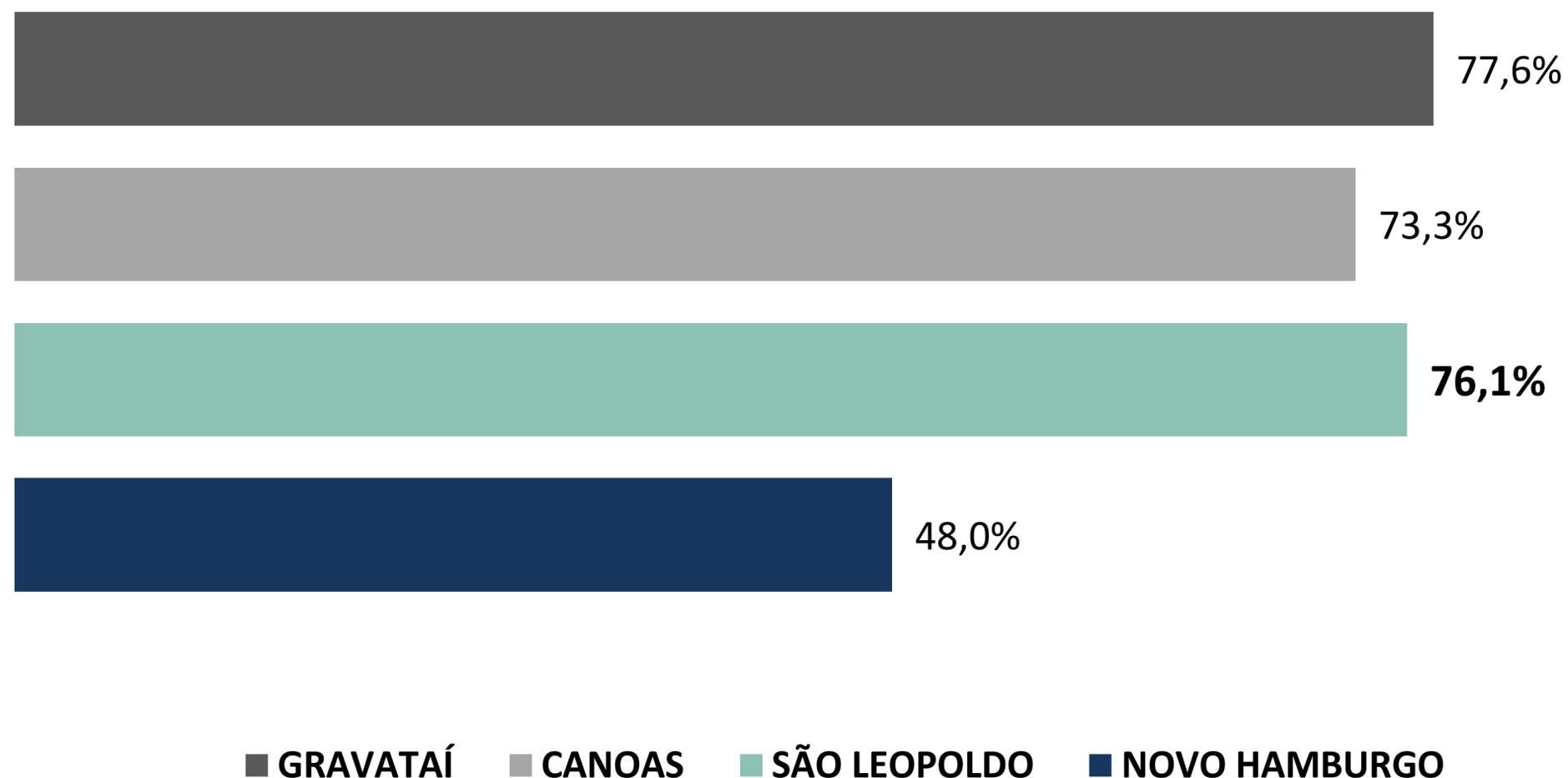


O Ministério da Saúde indica que a razão ideal seria de **2,5 médicos** por mil habitantes.

São Leopoldo tem apresentado melhoria constante neste indicador desde 2015, porém, ainda possui o pior índice entre os municípios pesquisados, atingindo o valor de **1,38 médicos** por mil habitantes em 2020.

INFRAESTRUTURA E RECURSOS HUMANOS

Proporção do número de Médicos no Município que atuam no SUS

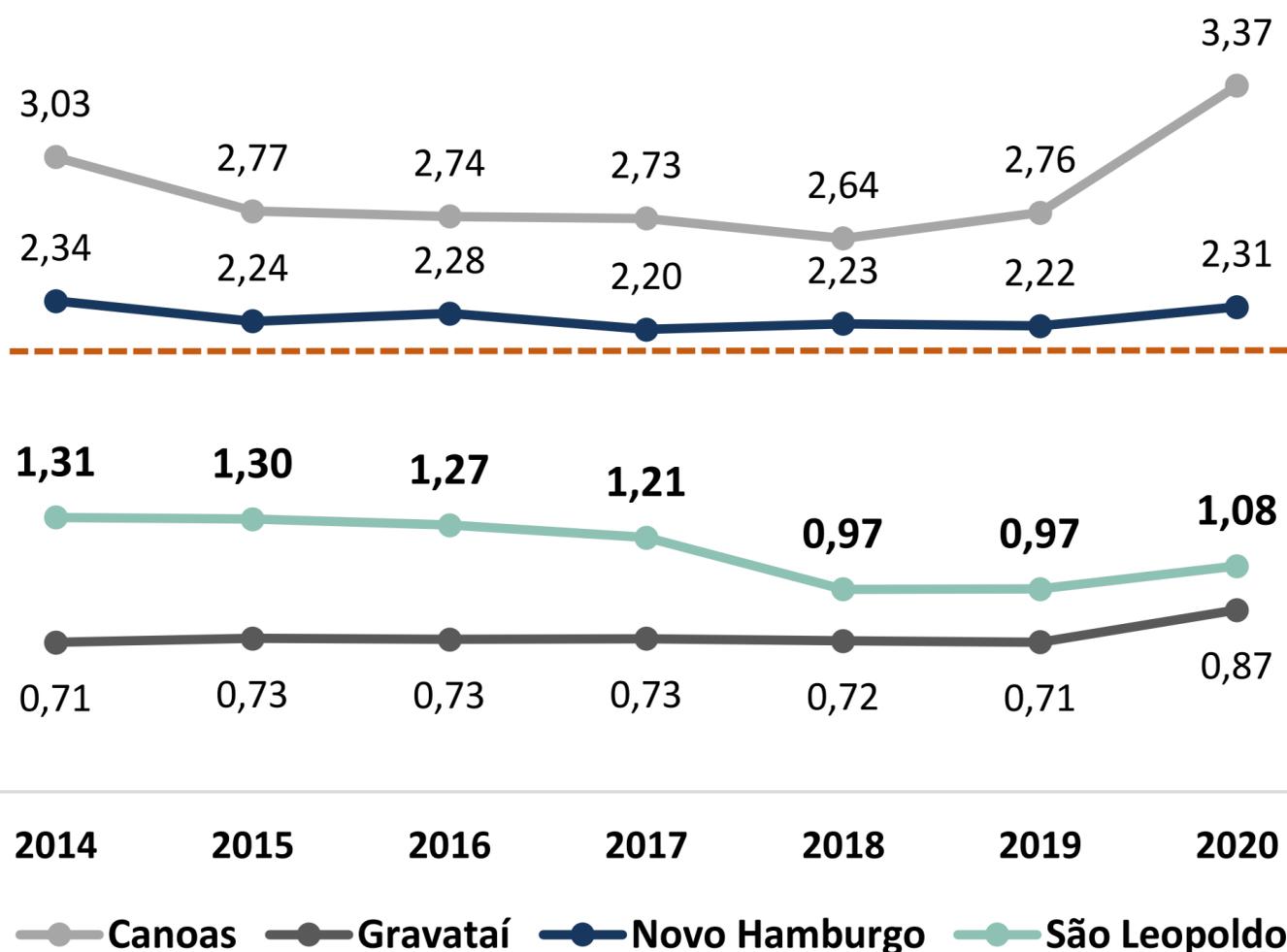


76,1% dos médicos do município de **São Leopoldo** atuam no **SUS**.

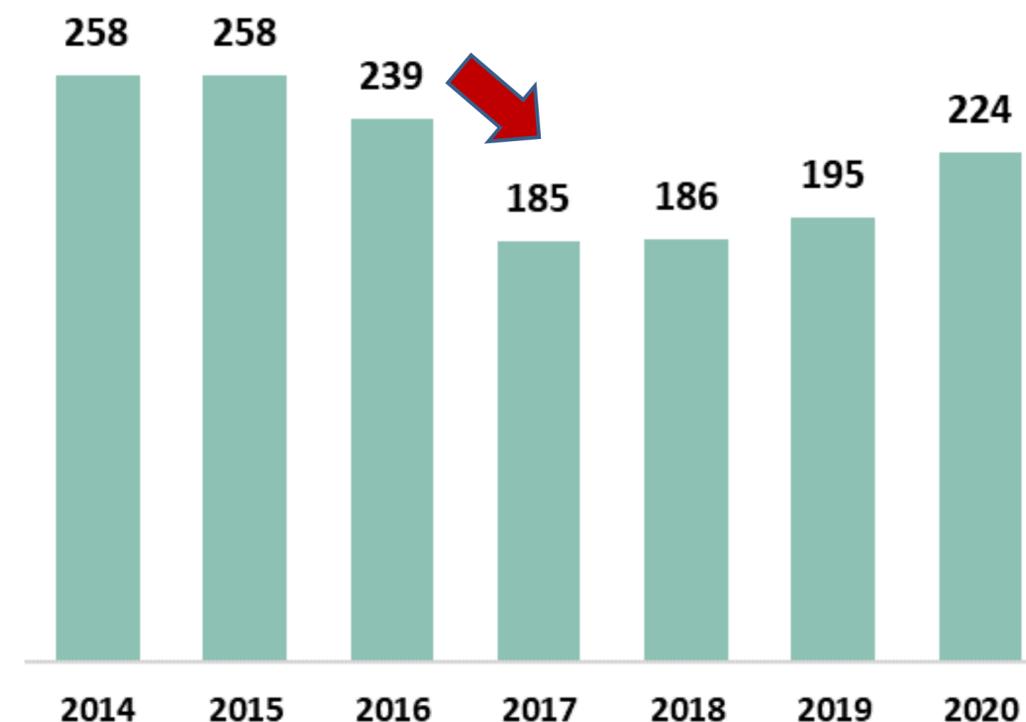
Dentre os municípios analisados, **Novo Hamburgo possui o menor índice**, com **48,0%** dos médicos do município atendendo pelo SUS.

INFRAESTRUTURA E RECURSOS HUMANOS

Número de Leitos de Internação e Leitos Complementares por Mil Habitantes - TOTAL



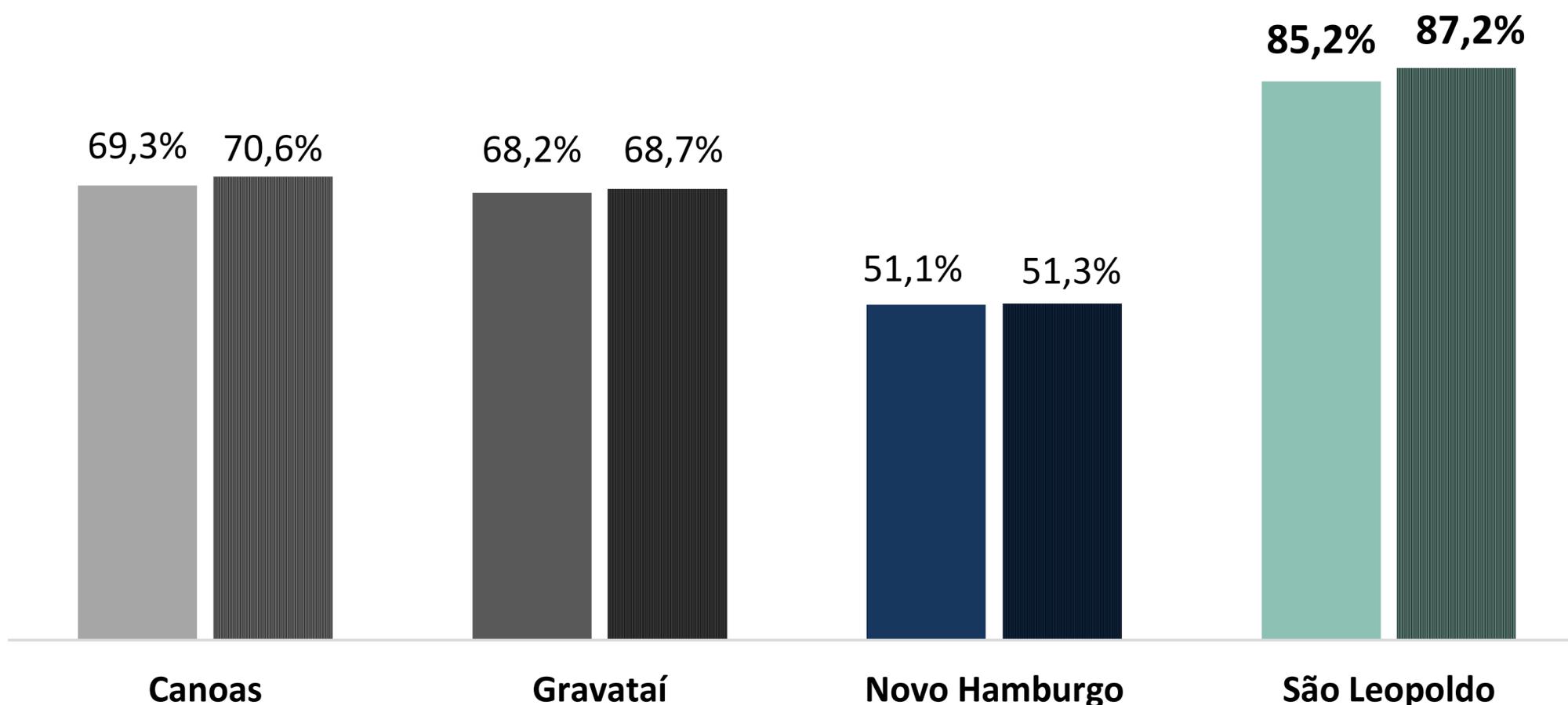
Número de Leitos de Internação e Leitos Complementares SUS São Leopoldo



Não há uma recomendação oficial, porém, a **OMS estima globalmente** uma média de **3,2 leitos por 1.000 habitantes.**

INFRAESTRUTURA E RECURSOS HUMANOS

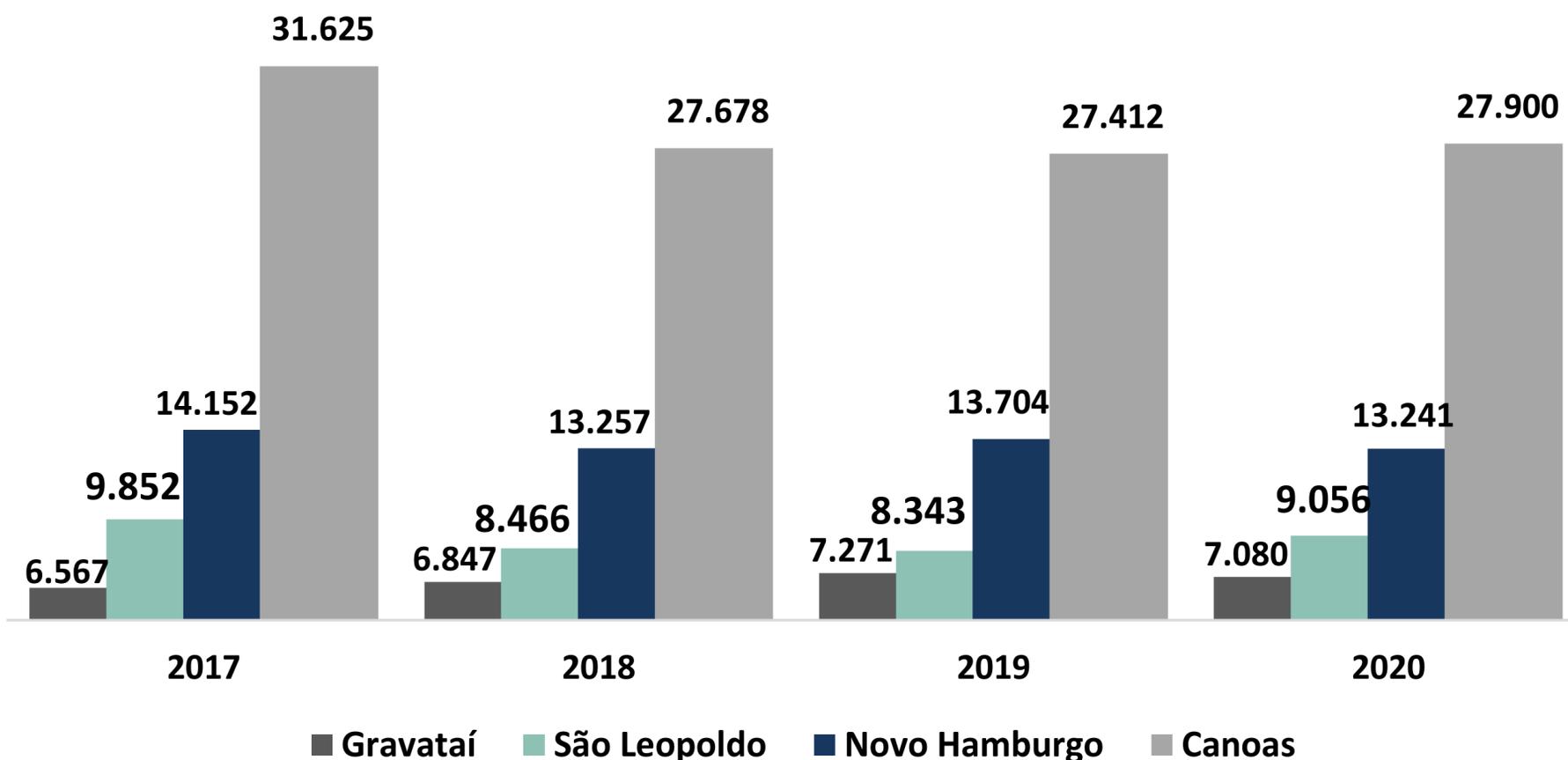
Proporção de Leitos SUS em relação ao total de leitos no município (2019 x 2020)



São Leopoldo possui a maior proporção de leitos SUS da região, com 87,2% do total em 2020, ou seja, dos 257 leitos de internação e leitos complementares do município, 224 são SUS.

INFRAESTRUTURA E RECURSOS HUMANOS

Número de Internações no SUS – por local de atendimento



Participação de Residentes no Total de Internações Hospitalares no município em 2020:

São Leopoldo – 83,1%
Gravataí – 89,7%
Novo Hamburgo – 84,3%
Canoas – 73,2%

Dentre os municípios selecionados, São Leopoldo é o município com a **terceira maior** participação de residentes no total de Internações Hospitalares no ano de 2020.

Participação do Capítulo 1¹ do CID – 10, neste contido a COVID -19, no total de Internações Hospitalares do SUS em decorrência de morbidades² no município em 2019 x 2020:

	2019	2020
Canoas	8,1%	19,0%
São Leopoldo	8,6%	18,2%
Gravataí	4,8%	14,7%
Novo Hamburgo	3,4%	13,2%

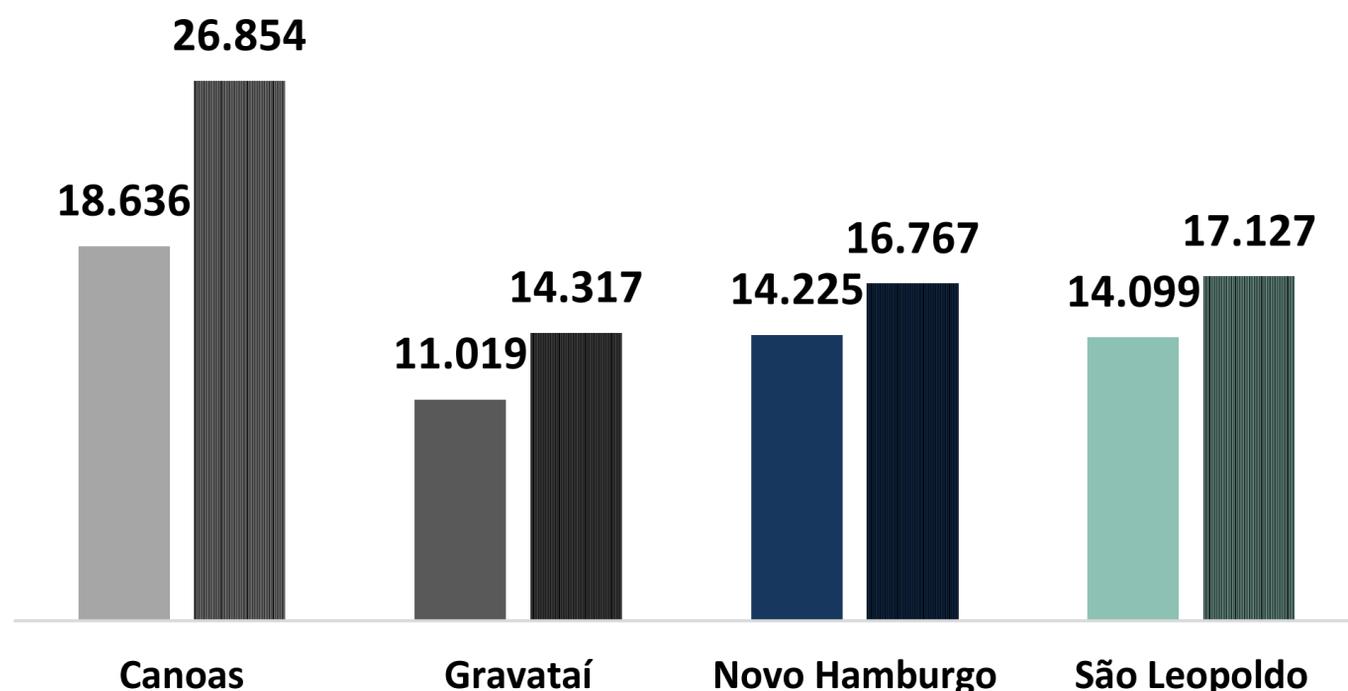
¹ Algumas doenças infecciosas e parasitárias.

² A Morbidade hospitalar do SUS é a distribuição de internações hospitalares no SUS, por grupos de causas selecionadas em determinado local e período

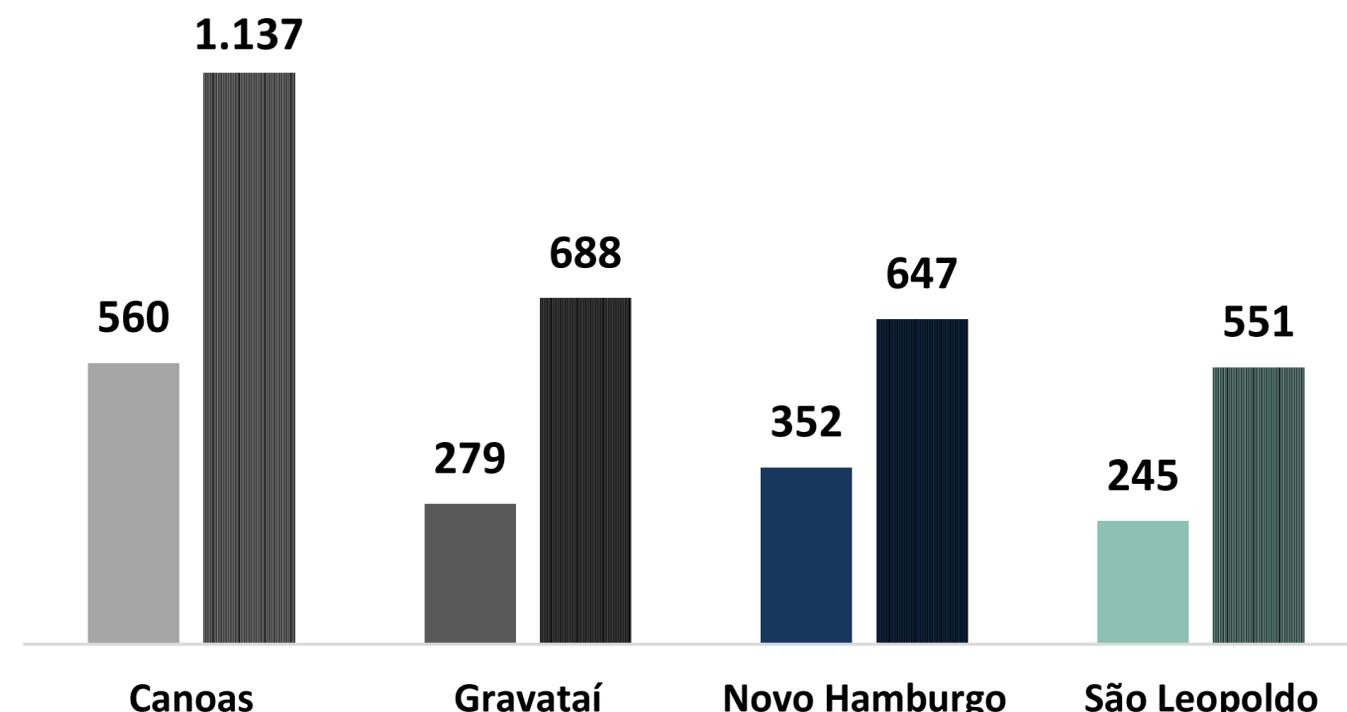
CORONAVÍRUS

Número de Casos e Óbitos Confirmados para COVID – 19 por Município (2020 x 2021*)

Casos



Óbitos



População adulta (maiores de 18 anos) com esquema vacinal completo (%)

Canoas – 81,6%
Gravataí – 79,3%
Novo Hamburgo – 75,6%
São Leopoldo – 74,4%

Dentre os municípios destacados, **São Leopoldo** possui a menor taxa de vacinação completa conforme população adulta residente (maiores de 18 anos).

* Dados contabilizados até dia 10/12/2021.

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Rio Grande do Sul – Painel Coronavírus

COBERTURA VACINAL

Retomar a cobertura vacinal atingida nos anos anteriores.

SAÚDE NEONATAL

Reduzir a mortalidade infantil

Melhorar o % de gestantes que realizam pelo menos 7 consultas pré-natal

ATENÇÃO BÁSICA

Aumentar a cobertura dos programas de atenção básica

LEITOS

Aumentar o número de leitos por mil habitantes

2021



Boletim Socioeconômico TRIMESTRAL

REALIZAÇÃO



APOIO

NÚCLEO DE EXCELÊNCIA
CEI: Competitividade e
Economia Internacional



MASTER



OURO

